

Plano de Governo

Coligação
independência
para limpar
Maringá

(PROS, PSC, PTB e Republicanos)

PREFEITO
Homero
Marchese
vice **Coronel Fatur** **90**

Introdução

Bem-vindo! Este é o nosso plano de governo para administrar Maringá. Aqui você encontra o que pensamos para a cidade para os próximos anos, sem prejuízo do que for acrescentado, substituído ou melhorado no caminho. Levamos a sério a missão de redigir este documento. A elaboração de um plano de governo não pode servir apenas para cumprir um requisito da legislação eleitoral, mas deve ser a oportunidade para que os candidatos reflitam sobre as necessidades da população e os meios para alcançá-las. Mais do que isso: deve ser a oportunidade para que se planeje, desde logo, a administração. Não é nenhum exagero afirmar, portanto, que nosso governo começa com este plano.

O trabalho foi desenvolvido por uma equipe multidisciplinar de profissionais especialistas em Administração Pública. Somamos a ela a experiência política de quem foi vereador por Maringá e é deputado estadual no Paraná - no caso de Homero Marchese - , e os 35 anos de serviços prestados na Polícia Militar do Estado - no caso do Coronel Fahur.



Homero Marchese

Oferecemos nosso grupo como opção a Maringá por entender que é preciso administrar a cidade de forma diferente. Oferecemos trabalho sério e honesto, agilidade, independência e a certeza de que é preciso voltar às prioridades da prefeitura para o que importa mais: cuidar da saúde das pessoas e a educação das crianças, manter uma cidade limpa e em ordem e liderar esforços, em conjunto com a iniciativa privada, para criar oportunidades de emprego e renda em um tempo que promete ser difícil, após a pandemia do coronavírus.



Coronel Fahur

A linha mestra que conduzirá toda a nossa atuação será melhorar a gestão. A prefeitura não pode se comportar como se estivesse prestando um favor às pessoas. A prefeitura presta um serviço, diversos serviços, e esse é um trabalho que precisa ser bem feito. As pessoas precisam se sentir respeitadas quando apresentam uma demanda ao Poder Público, desde as mais simples, como asfaltamento de uma via, corte de grama ou poda de árvore, até às mais complexas, que costumam envolver a saúde. Queremos tornar a administração mais transparente, simples e rápida. Estamos na era da internet, da velocidade, e é preciso acompanhar essa tendência.



Queremos limpar Maringá, seja no sentido físico da palavra, seja no sentido figurado. Não toleraremos qualquer tipo de corrupção ou malfeito, que dissolve os laços sociais e prejudica a vida das pessoas.

Maringá, setembro de 2020.
Coligação Independência para Limpar Maringá
Tenha uma boa leitura!

Ciudadania

uporabljati

Homero90



01

Portal do Terceiro Setor de Maringá

Maringá conta com uma forte cultura do cooperativismo e dispõe de ampla rede de organizações não-governamentais de apoio e oferta de serviços na área de saúde, educação, assistência social e desenvolvimento econômico. Essas instituições são formadas por cidadãos que ofertam o seu tempo e recursos em prol do bem comum e da qualidade de vida em nossa cidade. Atualmente, a Prefeitura de Maringá já possui o portal Diagnóstico Social de Maringá, mas as informações presentes estão desatualizadas e não servem como parâmetro eficiente para aplicação de políticas públicas.

Precisamos urgentemente de uma plataforma que dê apoio jurídico, institucional e de gestão às organizações não-governamentais sem fins lucrativos (ONGs). Vamos trabalhar em conjunto com instituições da sociedade civil organizada para criar o Portal do Terceiro Setor de Maringá. Ali vamos centralizar a relação de ONGs existentes da cidade, além de dar publicidade a ações, documentos e cadastrar voluntários.

O Portal do Terceiro Setor de Maringá terá como objetivo:

- Disponibilizar informações pertinentes ao aprimoramento jurídico, cadastral, de comunicação e da gestão das entidades, por meio de documentos, palestras, treinamentos e workshops;
- Ofertar editais e chamamentos públicos de ações municipais que possam ser executadas pelas ONGs;
Incentivar a participação e cadastrar voluntários;
- Mapear a atuação das entidades e visualizar focos com duplicidade de atuação ou áreas sociais não atendidas;
- Buscar parcerias com instituições nacionais e internacionais;
- Criar banco de projetos de ONGs para participar de editais públicos e organizações de fomento;
- Criar campanhas de conscientização e publicar periodicamente impacto de ações realizadas pelas entidades, com o objetivo de aumentar a rede de apoio na cidade;
- Integrar e manter atualizado o Portal Diagnóstico Social de Maringá;
- Gerar maior integração das ONGs com as secretarias da Prefeitura de Maringá.

02

Programa de Proteção às Crianças e Gestantes em Condições Sensíveis

Vários estudos indicam que estímulos adequados às crianças em seus primeiros três anos lhes garantem competências para toda a vida. Precisamos empregar o maior esforço possível para garantir a nossos pequenos o direito à alimentação, educação, lazer, saúde e ambiente familiar adequado.

Queremos fortalecer os programas voltados para as crianças e para as gestantes hipossuficientes, buscando:

- Ofertar orientação sobre cuidados básicos de higiene para prevenir problemas de saúde, amamentação e depressão pós-parto;

- Ofertar apoio diferenciado, integral e multidisciplinar a crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica ou sexual;
- Buscar parcerias para ofertar cursos técnicos e de curta duração para ajudar as mães a se posicionarem no mercado de trabalho e empreender;
- Acompanhar e desenvolver ações assistenciais e protetivas desde o ventre materno, protegendo a vida desde a concepção;
- Criar o Terceiro Conselho Tutelar de Maringá, dotando todos os conselhos com pessoal e equipamentos suficientes para o desenvolvimento do trabalho.

03

Programa de Resgate da Pessoa em Situação de Rua

Para o Decreto Federal 7.053 de 23/12/2009, "Considera-se população em situação de rua o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória".

O advento da pandemia da Covid19 expôs a complexidade da vida das pessoas em situação de rua. Se antes as condições de sobrevivência já eram precárias, a drástica redução na circulação das pessoas nas ruas de Maringá ampliou os problemas vivenciados por essa população.

A questão dos moradores de rua é um problema para todas as grandes cidades brasileiras. Acreditamos, antes de tudo, tratar-se de um problema de saúde (boa parte dos moradores de rua sofre com dependência química, depressão profunda ou problemas mentais), que gera imediatos problemas sociais e de segurança.

Segundo o Ministério da Cidadania, 88,5% das pessoas em situação de rua afirmam não receber nenhum benefício de órgãos governamentais, sendo que 55,6% recebem entre R\$ 20 a R\$ 80 em trabalhos informais ao longo da semana.

Como essas pessoas não exercem normalmente o direito a voto, passam de forma invisível pelas

políticas públicas. Dessa forma, pretendemos retirar os moradores da inviabilidade da sociedade e realizar políticas públicas concretas, que possam auxiliá-los a sair de sua condição de pobreza e dificuldades.

- Ofertar serviços de abordagem 24 horas por dia, 7 dias por semana;
- Dentro da rede de serviços de proteção social, disponibilizar profissionais para atendimento e orientação dos moradores de rua, buscando viabilizar o retorno ao seio familiar;
- Promover o encaminhamento de pessoas em situação de rua para clínicas e locais de tratamento de drogadição ou estabelecimentos de saúde, conforme a necessidade;
- Realizar censo municipal para conhecer o perfil e a origem de cada cidadão em situação sensível, mapeando a dimensão do problema vivenciado pela cidade;
- Apoiar a assistência humanitária de distribuição de alimentos, produtos de higiene pessoal e vestuário em geral;
- Produzir, sistematizar e disseminar dados e indicadores sociais, econômicos e culturais sobre a rede existente de cobertura de serviços públicos à população em situação de rua;
- Disponibilizar programas de qualificação profissional para as pessoas em situação de rua, com o objetivo de propiciar o seu acesso ao mercado de trabalho.

04

Projeto Todos Juntos contra a Violência Doméstica

Apesar da existência de farto arcabouço legal sobre o assunto, nossa cidade precisa melhorar a integração da rede de suporte, atenção, auxílio e proteção às vítimas de violência doméstica. Segundo estatísticas oficiais, 78% das mulheres

que sofreram violência doméstica foram agredidas pelos atuais ou pretéritos maridos, companheiros ou namorados - em boa parte dos casos, devido a redução da renda familiar ou elevado consumo de bebidas alcoólicas ou drogas.

Maringá dispõe de ampla rede apoio e conselhos municipais que diretamente ou indiretamente discutem a violência doméstica, como:

- Assistência Social (COMAS);
- Direitos da Pessoa com Deficiência (CMDPD);
- Direitos do Idoso (CMDI);
- Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA);
- Políticas sobre Drogas (CMAD);
- Mulher (CMM).

Como a violência contra mulheres, idosos, crianças, adolescentes e pessoas com deficiência ocorre preferencialmente em ambiente doméstico, tratar esse problema de forma separada nos conselhos e entidades de apoio e combate pode tornar a política municipal ineficiente.

Pretendemos dar atenção especial ao combate à

violência doméstica. Para isso, pretendemos:

- Criar força tarefa com representantes de conselhos municipais e entidades de apoio e combate à violência doméstica, como Ministério Público e autoridades policiais;
- Colocar à disposição servidores específicos para dar suporte à política municipal;
- Criar o observatório da violência doméstica, com o objetivo de levantar e centralizar estatísticas para dar suporte a políticas eficazes de combate a esse tipo de violência;
- Criar campanhas permanentes de conscientização para ampliar o conhecimento das redes de proteção e legislação sobre o tema;
- Ampliar a infraestrutura de atendimento e suporte às vítimas, permitindo atendimento mais ágil e humanizado.

05

Programa EnvelheSer

Há ao menos duas certezas relacionadas à população brasileira: ela está vivendo mais e tendo menos filhos.

Segundo IBGE, em 2000, para cada nascimento tínhamos dois idosos na população. Em 2060, para cada nascimento vamos ter 34 idosos. Entre esses dois períodos analisados temos uma taxa de crescimento de 1560% em 50 anos, ou 5,8% por ano. Além disso, com os avanços tecnológicos na medicina, é natural que as pessoas vivam mais, com mais qualidade de vida. Sendo assim é necessário criar modelos de trabalho e oportunidades para lazer. Não podemos negligenciar todo esse estoque de conhecimento e experiência.

Maringá é uma cidade que possui uma evasão muito grande de jovens, que acabam deixando seus pais sozinhos, por diversos motivos. Há também uma forte migração de pessoas aposentadas, que buscam aproveitar a qualidade de vida que a cidade oferece.

Nesse sentido, a exemplo da cidade de

Paranaguá, vamos criar o Programa EnvelheSer. Com a ajuda de instituições parceiras iremos fornecer minimamente os seguintes serviços:

- Fisioterapia, exames clínicos e acompanhamento médico;
- Inclusão digital (aulas de informática);
- Equipamento para prática de esportes e hidroginástica;
- Palestras, cursos e treinamentos;
- Programas de prevenção de doenças;
- Atendimento jurídico.

Vamos também criar convênios com academias nos bairros e ofertar vagas para os idosos terem acesso a aulas de natação, hidroginástica, ioga, musculação, pilates, ginástica, alongamento, vôlei adaptado, caminhadas orientadas, jogos cooperativos e dança de salão, entre outros.

Segundo o Ministério da Saúde, são inúmeros os benefícios oriundos da prática de exercícios na terceira idade. A atividade física contribui para a redução da pressão arterial e dos triglicerídeos,

melhora a velocidade de locomoção, aumenta a capacidade respiratória, desenvolve a imunidade

e proporciona melhora na sensação de felicidade e bem-estar.

06 Programa Multidisciplinar de Reabilitação de Dependentes Químicos

O processo de desintoxicação do dependente químico é apenas uma etapa do tratamento. Para a reabilitação ser efetiva, é necessário contar com a dedicação do paciente e da aplicação de programa multidisciplinar. Nas clínicas especializadas, isso geralmente dura entre 12 e 36 meses e demanda profissionais para psicoterapia, terapia ocupacional, assistência social e estrutura física em caso de necessidade de internação.

Com o crescimento populacional e a maior suscetibilidade dos jovens, temos verificado, nos últimos anos, aumento do número de dependentes químicos em nossa cidade. Dessa forma, para atender essa demanda crescente, é imprescindível fortalecer apoio aos programas

públicos que já estão em execução e às instituições privadas e do terceiro setor que prestam serviços aos pacientes.

- Vamos fortalecer os convênios e investir maior volume de recursos nos programas multidisciplinares de reabilitação de dependentes químicos de Maringá. Para isso, pretendemos:
- Ampliar a oferta de vagas para internações no município;
- Realizar forte campanha educativa para evitar o consumo de drogas;
- Fortalecer a geração de emprego e oportunidade para os jovens;
- Dar suporte às famílias dos dependentes.

07 Projeto Cidade Limpa

Maringá possui legislação própria para combater a pichação. O ato de riscar, desenhar, escrever, borrar ou similares em edificações públicas ou privadas sem autorização configura crime contra o ordenamento urbano e o patrimônio cultural, com previsão legal de responsabilidades e punições para os infratores. Mas, quando andamos em nossa cidade, principalmente nas ruas da Zona 7, notamos várias pichações. Então, se temos legislação própria, o que está faltando para combatermos as pichações?

Atualmente a legislação municipal prevê a punição aos pichadores como infração administrativa, com multas que variam entre R\$ 1.000,00 (mil reais) a R\$ 3.000,00 (três mil reais), graduada conforme a gravidade e a extensão dos danos causados ao bem lesado. A lei também prevê que se os autores ato de pichação forem presos em flagrante delito ou posteriormente identificados não poderão ser contratados pela Administração Direta e Indireta do Município para fornecimento de mercadorias ou prestação de serviços ou, ainda, exercer qualquer atividade remunerada em qualquer órgão do Município,

pelo prazo de quatro anos, a contar do ato infrator.

Precisamos tornar a cidade um ambiente agradável e a comunicação visual da cidade precisa transmitir segurança e conforto aos cidadãos. Nesse sentido, pretendemos:

- Promover a efetiva conversão das multa em serviços comunitários, preferencialmente em bairros mais carentes, e em ações de conservação de edificações, patrimônio e vias públicas;
- Desenvolver programa que promova a recuperação de prédios pichados ou a sua manutenção, em troca de incentivos do Poder Público;
- Criar uma grande força tarefa para restaurar locais da cidade que estão tomados por pichações;
- Realizar em conjunto com os bairros a comunicação visual e incentivar a padronização de fachadas e calçadas.

Somos contra a pichação que desonra a imagem da cidade e incentiva o crime.



Cultura

Y
U
F
U
O

Homero90

08

Execução do Sistema Municipal de Cultura

Para o Governo Federal, o Sistema Municipal de Cultura é uma grande ferramenta democrática e de gestão que está à disposição do poder público e sociedade civil. Contém conjunto de diretrizes, objetivos, estratégias, metas, ações e prazos de execução das políticas públicas de cultura, além de indicadores de resultados para seu acompanhamento. É o principal componente de planejamento de longo prazo do Órgão Gestor que direciona a execução das políticas públicas de cultura em uma perspectiva de dez anos.

Diante dessa perspectiva, e alinhada a Lei Municipal Complementar 1.124/2018, pretendemos:

- Descentralizar as ações culturais na cidade fomentando a implantação de projetos nos bairros e em nossos distritos;
- Elaborar e implantar os planos setoriais que estejam de acordo com as particularidades de setores da economia criativa;
- Valorizar os títulos "Cidade Canção" e "Cidade

Verde";

- Promover reuniões, encontros, audiências públicas e consultas virtuais para que se proceda a avaliação do Plano Municipal de Cultura, observando pontos positivos e negativos no cumprimento de cada ação, meta e diretriz;
- Levar atividades culturais a escolas municipais, ruas, praças e parques;
- Fortalecer as memórias coletivas locais, construir a identidade patrimonial municipal;
- Rever o conceito de prato típico maringaense, considerando a diversidade étnica e gastronômica;
- Fortalecer as memórias coletivas locais, construir a identidade patrimonial municipal.

Esse documento cria as diretrizes da política de fomento cultura. Na nossa gestão pretendemos manter forte e ativo o diálogo com entidades e líderes do setor para a efetiva implementação do Sistema Municipal de Cultura.

09

Viabilização do Fundo Municipal de Cultura

O Fundo de Cultura é um dos instrumentos previstos no Sistema Municipal de Cultura e está alinhado ao Sistema Nacional de Cultura. Para que o município possa receber e utilizar de forma eficiente recursos transferidos dos governos federal e estadual, instituições públicas e privadas e da iniciativa privada, é necessário cumprir diretrizes e possuir elevado índice de transparência da aplicação do recurso. Resguardada a efetiva gestão, o fundo é uma ferramenta muito importante no fomento da Cultura na cidade.

Na nossa gestão, entendemos que a criação do fundo é muito importante e pretendemos nesse sentido:

- Fomentar a abertura de editais para a capacitação de técnicos e artistas;
- Capacitar profissionais para elaborar projetos e realizar correta prestação de contas;
- Incentivar a execução de projetos culturais; Mapear nacionalmente todos os editais, programas e projetos de incentivo à cultura;
- Fomentar o envolvimento de empresas no financiamento de ações culturais, inclusive pelo estudo da adoção de medidas de compensação tributária;
- Incentivar os cidadãos a consumir e aproveitar melhor os ativos culturais disponíveis em Maringá;
- Reformar e modernizar os Teatros Calil Haddad, -

- Barracão e Reviver Maria Glória Poltronieri Borges, a Casa da Cultura Alcídio Regini, as bibliotecas municipais e os espaços públicos municipais destinados à cultura na cidade;
- Garantir a manutenção da infraestrutura espaços públicos municipais destinados à cultura na cidade;
- Realizar a Festa Literária Internacional de Maringá (FLIM), com a presença de autores de relevância e cuidando para que não se transforme em bandeira ideológica;
- Fortalecer o prêmio Aniceto Matti;
- Celebrar os 75 anos de Maringá em 2022, com ações que valorizem nosso passado e façam a ponte entre ele, o presente e o futuro;
- Realizar as festividades natalinas de forma transparente, com valores compatíveis com os praticados no mercado e respeitando-se a escala de prioridades do Município;
- Viabilizar a criação de um Museu em Maringá;
- Promover a instalação de esculturas ao ar livre,

especialmente de uma obra de arte monumental que permita ampla interação com as pessoas, inclusive pelo toque, a fim de que seja conhecida como um símbolo instantâneo da cidade, a exemplo da escultura “Cloud Gate”, em Chicago, entre outras;

- Executar o Eixo Monumental de Maringá;
- Orientar-se pelo conceito de arquitetura urbana, que prega a revitalização e valorização do entorno pela implantação de museus, parques e outras edificações.

Precisamos fortalecer a comunidade de profissionais e líderes do setor cultural e aproveitar ao máximo os recursos que estão à disposição do setor. Entendemos que Maringá precisa cada vez mais preservar a sua herança cultural, seja por meio da realização de pesquisas, projetos artísticos, arquitetônicos e paisagísticos, do resgate permanente da memória da cidade, com a salvaguarda e proteção do patrimônio histórico material e imaterial e o apoio à criatividade e livre expressão.

10

Apoio à produção cultural de escolas, empresas e terceiro setor

Maringá e o Brasil são marcados por uma forte produção cultural realizada por escolas (de ensino regular ou não, como no caso das escolas de dança e música), empresas e entidades do terceiro setor. É do interesse público que tais ações sejam realizadas, por envolverem a difusão da cultura, envolverem número significativo de pessoas e gerarem emprego e renda.

Assim, sobre esse projeto pretendemos:

- Manter relação cordial e aberta com o setor privado, respeitando sua importância para a cidade;
- Proporcionar, assegurados o interesse público, a igualdade de oferta e as prioridades do Município, o acesso do setor privado a espaços públicos para realização de eventos, de forma remunerada ou com isenção concedida, conforme o caso;
- Incentivar a produção cultural pelo setor privado, utilizando-se o prestígio do Poder Público para, quando o interesse público recomendar, apoiar a divulgação e a realização de eventos pelo setor

privado;

- Ter agilidade na análise de projetos, licença e pedidos de apoio formulados setor privado;
- Desburocratizar o processo de liberação de espaços, além de o setor já possuir uma pré-liberação entre as secretarias, negociando apenas a agenda;
- Melhorar a ocupação dos espaços, promover shows ao ar livre, montar teatro de rua, cinema de rua, intervenções urbanas e trazer mais grupos culturais;
- Viabilizar espaços para ensaios aos artistas locais; Trabalhar em parceria com cooperativas e associações;
- Disponibilizar internet livre em espaços públicos.

Entendemos que a atuação do Poder Público no campo da cultura não se contrapõe ao setor privado, com a qual deve, sempre que possível, desenvolver parcerias e buscar a complementaridade das ações, evitando superposições e desperdícios.

11

Parcerias com mantenedores de espaços públicos culturais

A pandemia poderá trazer significativas reduções nos recursos públicos municipais, devido à queda na arrecadação de impostos. Diante disso, é necessário inovar e construir parcerias com instituições privadas com o objetivo de reduzir o custo de manutenção de estruturas públicas e permitir que esses espaços possam ser mais bem aproveitados.

Assim, sobre esse projeto pretendemos:

- Criar marco legal para pavimentar a criação de políticas pública/privadas de uso e concessão de ativos culturais;

- Reduzir o custo público de espaços culturais; Otimizar a utilização dos espaços permitindo que mais cidadãos possam consumir produtos culturais;

- Fomentar a economia criativa;

- Equipar espaços públicos, disponíveis nos bairros por meio de parcerias, para promover ações culturais locais;

- Disponibilizar internet livre em espaços públicos.

As ações importarão em significativa economia de recursos, de um lado, e promoção da cultura, de outro lado, e precisam ter o apoio da Administração.

12

Promoção da formação adequadas dos funcionários públicos

Os servidores da Secretaria de Cultura são responsáveis por estimular e dar suporte à produção artístico-cultural, preservação e revigoramento do patrimônio cultural de nossa cidade. Esses profissionais são muito valiosos, pois atuam como mediadores entre o âmbito público e os grupos comunitários, e promovem o compartilhamento, estímulo e impulsionamento das vivências das comunidades produtoras de cultura no município.

Em outras cidades é comum servidores exercerem as funções de gestor cultural e gestor de eventos. Na atual estrutura administrativa na prefeitura não estão previstos esses cargos, e essa responsabilidade acaba sendo exercida por outros profissionais dentro da secretaria. Além dessa adequação, é necessário que outros servidores dentro da prefeitura tenham treinamento e informação suficientes para dar suporte nas ações e projetos culturais.

Nesse sentido, entendemos que é necessário:

- Modernizar o processo de trabalho e permitir a constante atualização dos profissionais da

Prefeitura na temática cultural;

- Fomentar junto às Instituições de Ensino da cidade a criação de curso de produção cultural (graduação, pós-graduação e cursos de curta duração), no modelo presencial e EAD;

- Fomentar o desenvolvimento de pesquisa cultural;

- Disponibilizar espaço no paço municipal para criação de biblioteca com ativos de Maringá, permitindo que os servidores possam acessar de forma facilitada bibliografias criadas na cidade;

- Fomentar a materialização do conhecimento histórico e cultural dos servidores a partir da edição de livros, artigos e matérias no site da prefeitura.

Por isso, os servidores municipais munidos de treinamento e instrução adequada sobre projeto e ações culturais e de preservação de patrimônio histórico, será possível tornar os processos internos da prefeitura mais ágeis e ampliar a efetividade das ações executadas pela Secretaria de Cultura.

13

Viabilização da Escola Técnica de Artes e Cultura

Precisamos buscar parcerias privadas e viabilizar a Escola Técnica de Artes e Cultura de Maringá. Esse projeto terá como objetivo proporcionar a interação e construção do conhecimento através do ensino das artes visuais, cênicas e musicais, com base no exercício da cidadania e na vivência dos valores artístico-culturais, promovendo um espaço intelectual, educativo e cultural.

Com ajuda de instituições público e privadas, pretendemos:

- Viabilizar a escola técnica de música e artes de padrão internacional;
- Fomentar a criação de cursos de curta duração de desenho, pintura, fotografia, dança, música etc;
- Dar suporte e incentivar à criação de espetáculos, maratonas fotográficas, recitais etc., em diversos locais da cidade;

- Ajudar no desenvolvimento da capacidade de pesquisa e criação artística dos cidadãos;
- Criar cursos técnicos de produção de decoração para atender festividades do município, como o evento natalino;
- Incentivar a execução de eventos em conjunto com a Secretaria de Educação, com o objetivo difundir a arte e a cultura nas escolas municipais.

Essa articulação que propomos é fundamental para a formação dos jovens. Através de várias linguagens a arte pode propiciar discussões temáticas, expressividade e protagonismo. Em conjunto com a Secretaria de Educação, a Escola de Artes e Cultura de Maringá irá possibilitar aos alunos produção de obras de artes e trabalhos artísticos, dança, música e o compartilhamento dessas expressões artísticas com a sociedade maringaense.

14

Plano Municipal da Economia Criativa

A criatividade está no DNA de Maringá. E nós merecemos que esse reconhecimento seja materializado com a construção do Plano Municipal da Economia Criativa, com diretrizes e metas para que os setores possam ampliar suas oportunidades, gerar mais emprego e renda, considerando a diversidade cultural e inovação tecnológica.

Diante disso, pretendemos:

- Criar o comitê municipal da economia criativa e integrá-lo ao Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (CODEM);
- Editar em conjunto com a sociedade civil organizada o Plano Estratégico da Economia Criativa 2047 e integrá-lo ao Masterplan Maringá que já está em operacionalização;
- Realizar levantamentos e pesquisas para mensurar a dimensão do setor da economia criativa em nossa cidade e verificar quais são os segmentos que precisam ser fomentados;
- Criar uma rede colaborativa dos empresários do setor;

- Envolver as instituições de ensino para gerar pesquisa e desenvolvimento tecnológico; Buscar instituições parceiras em outras regiões do país e internacionalmente;
- Dar suporte à profissionais que atuam na área de artesanato local e pequenos empreendedores da área cultural;
- Propor às livrarias convênio para criação de espaço, e viabilizar meios de distribuição, comercialização de livros publicados pelos escritores maringaenses;
- Cooperar com o turismo e com a divulgação da cidade nas diversas instâncias.

Entendemos que é de responsabilidade da Prefeitura de Maringá, com a participação de a sociedade, planejar e fomentar políticas públicas de cultura, assegurar a preservação e promover a valorização patrimônio Cultural material e imaterial do município e estabelecer condições para o desenvolvimento da economia da cultura, considerando em primeiro plano o interesse público e o respeito à diversidade cultural.

15

Construção do Museu de Maringá (MUMA)

Preservar a história e a memória de nossa cidade sempre foi um grande desafio, mas é necessário dar o primeiro passo. Para isso vamos criar o Museu de Maringá (MUMA) para ofertar espaços e dar visibilidade a diversos acervos pouco conhecidos pelos maringaenses, como desportivo, artístico, científico e histórico. Precisamos também garantir infraestrutura para receber exposições artísticas e acervos de outros locais do país.

Entendemos que um museu cumprirá a função de informar e educar por meio de exposições permanentes, ações recreativas, teatro, vídeo,

obras e laboratórios. Será o local ideal para centralizar registros e informações históricas e artísticas, fomentar a curiosidade, estimular a reflexão e o debate, promover a cidadania, dar sustentabilidade às transformações culturais e conectar o passado, presente e futuro em um ciclo permanente de melhoria da sociedade.

Nos primeiros meses de nossa gestão vamos iniciar exaustivo levantamento de iniciativas e acervos da cidade e acionar o Conselho Municipal de Cultura para desenvolver o planejamento estratégico. A construção do museu será democrática, inovadora e acolhedora.

**Desenvolvimento
econômico**

Homero90

16

Programa Compras Maringá

As licitações públicas são ativos valiosos no desenvolvimento das micro e pequenas empresas e da economia de Maringá. Por isso, as compras de bens e serviços por parte dos órgãos da administração direta do município, suas autarquias e fundações, sociedades de economia mista, empresas públicas e demais entidades de direito privado deverão ser planejadas de forma a possibilitar a mais ampla participação de microempresas e empresas de pequeno porte locais ou regionais.

O Programa Compras Maringá terá legislação própria e se tornará instrumento permanente de incentivo, capacitação de empresas locais, fomento ao desenvolvimento e à competitividade por meio da participação em licitações, pregões eletrônicos e outras modalidades definidas pela lei específica. Terá como eixo principal a criação de Calendário de Oportunidades em negócios para empresas da cidade e região, com a previsão de todos os produtos e serviços que poderão ser comprados pela Prefeitura ao longo do ano.

- Formação de novos fornecedores, estimulando os empreendedores da cidade a manter em dia a documentação e estrutura de negócio, viabilizando a participação nas licitações;

- Aumentar a taxa de formalidade das empresas e incentivar a prestação de serviços e comercialização de bens com qualidade;

- Estabelecer na Lei Orçamentária Anual e divulgar planejamento anual das contratações públicas a serem realizadas, com a estimativa de quantitativo e data de licitação;

- Não utilizar, na definição do objeto da contratação, especificações que restrinjam injustificadamente a participação das microempresas e empresas de pequeno porte sediadas localmente ou na região;

- Instituir cadastro próprio, de livre acesso, e mantê-lo atualizado com as especificações técnicas dos bens e serviços contratados;

- Promover a padronização e a divulgação de modelos de editais, termos de referência e demais documentos licitatórios;

- Tornar as compras, sempre que possível, subdivididas em tantas parcelas quantas necessárias, para aproveitar as peculiaridades do mercado, visando à economicidade;

Instituir um selo de pagamento diferenciado às micro e pequenas empresas de Maringá e região, com prazos de no máximo 15 dias, contados a partir do recebimento definitivo da nota fiscal.

17

Programa Maringá Pesquisa

A Prefeitura de Maringá investirá em iniciativas de pesquisa, extensão e inovação que apresentem soluções aplicadas para problemas existentes na cidade. As iniciativas a serem desenvolvidas serão identificadas por meio de consulta pública à sociedade maringaense. Após esse processo, o Conselho de Ciência e Tecnologia de Maringá irá selecionar as principais iniciativas para composição de edital, ficando responsável pela seleção dos projetos.

Anualmente serão aplicados R\$ 2,1 milhões em bolsas de pesquisa e extensão para projetos de instituições de ensino (pública e privadas) em 7

áreas distintas:

- i) Maringá Organizada e Segura: mobilidade, desenvolvimento, ordenamento urbano e prevenção e segurança;

- ii) Maringá Saudável: saúde, saneamento e gestão de resíduos;

- iii) Maringá Escolarizada e Inovadora: educação, ciência e tecnologia;

- iv) Maringá Próspera e Dinâmica: desenvolvimento econômico e inserção produtiva;

- v) Maringá Vibrante e Atraente: meio ambiente, lazer, esporte, cultura e entretenimento;

vi) Maringá Inclusiva: igualdade de oportunidades;
vii) Maringá Eficiente e Comprometida: gestão pública, participação cidadã e integração regional. Esse programa vai ao encontro com o Masterplan Metrópole Maringá 2047, e de forma concreta materializa a importância da ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento autônomo, sustentável e soberano de nossa cidade, seguindo os conceitos consagrados da cooperação entre a tríplice hélice, governo, universidade e empresas. Esse projeto não é complexo, é uma medida simples para problemas estruturais de nossa cidade, e podemos conquistar vários outros benefícios, como:

- Fomentar pesquisas orientadas a problemas reais da cidade;
- Contribuir na retenção de jovens talentos na cidade;

- Criar produtos e serviços que poderão ser aplicados em outras cidades;
- Fomentar o empreendedorismo dentro das universidades;
- Contribuir na redução da evasão de alunos em novas instituições de ensino e para a formação de novos empresários, e gerar riqueza e renda em nossa cidade;
- Fomentar o empreendedorismo e cooperativismo.

As nossas instituições de ensino serão a porta de entrada na resolutividade dos problemas de Maringá. E nós como gestores públicos vamos investir e valorizar as pesquisas, projetos e conhecimento materializado por nossas instituições de ensino. Esse projeto dará passo importante na integração da academia com o setor público.

18

Programa Juro Zero para informais, MEIs e microempresas

A crise gerada pela pandemia apresentou uma nova realidade para os MEIs e microempresários. Com a redução das atividades econômicas e mudança no perfil de consumo da população, continuar empreendendo é um enorme desafio. As dificuldades nascem com a limitação de recursos, tanto operacionais quanto de investimentos, atrelados ao tamanho do negócio. Sabemos que a crise também pode criar novos empreendedores. Segundo a pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), em período de dificuldades financeiras a abertura de empresas por necessidade aumenta muito, como ocorreu entre 2014 e 2015, quando houve o salto desse motivo de 29,1% para 42,9%.

Nesse sentido, o Programa Juro Zero é uma iniciativa com o objetivo de auxiliar os informais, MEIs e microempresários, facilitando captação de recursos de terceiros. Além disso, o programa também visa promover a educação financeira e a melhora na condição de acesso ao crédito voltado para o desenvolvimento de atividades econômicas, dando condições para que ocorra a geração de empregos e rendas em um momento tão complicado.

A Prefeitura de Maringá fará o ressarcimento dos

juros do empréstimo para os empreendedores, caso eles mantenham o pagamento das parcelas em dia. Essa ação é necessária para garantir que o programa de incentivo ao empreendedorismo tenha sustentabilidade e seja permanente no município.

Para ser elegível no programa será necessária apresentação de documentação prévia seguindo regulamentação do Banco Central e instituições financeiras.

Linhas de crédito:

- Profissionais informais: até R\$ 1.500,00;
- MEIs e micro empresas com fundação em até 12 meses: até R\$ 3.000,00;
- MEIs e micro empresas com fundação superior a 12 meses: até R\$ 6.000,00;
- A prefeitura reservará em seu orçamento anual recursos para pagamento de juros.

Precisamos ter em mente que no Brasil mais de 80% dos empregos são gerados por micro e pequenas empresas. Então, fomentar essa modalidade de geradores de empregos é essencial para o desenvolvimento de Maringá.

19

Agência Desenvolve Maringá

Após a instituição do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CMCTI) e do Fundo Especial pela prefeitura, foi verificado que os representantes da administração municipal, comunidades científica, tecnológica e de inovação, entidades empresariais e da sociedade civil organizada, possuíam regulamentação para se organizar e realizar reuniões, mas não tinham instrumentos adequados para operacionalizar a política prevista na Lei Municipal 10.576/2018.

Nossa prioridade é fazer com que projetos idealizados pelo conselho sejam de forma efetiva executados em nossa cidade. O primeiro passo para isso é destinar recursos municipais para a composição do fundo e fomentar a aplicação outros recursos, que podem vir de instituições públicas e privadas.

Na sequência, a ideia é criar a Agência Desenvolve Maringá que terá como principal objetivo ser o braço executivo do Conselho de Ciência e Tecnologia de Maringá.

A agência será responsável pelos seguintes projetos, programas e parques de inovação:

- Marco Regulatório das Cidades Inteligentes;
- ISS Tecnológico;

- Promube - Programa Municipal de Bolsas de Estudo;
- Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados;
- Tecnoparque (cidade industrial);
- Parque Tecnológico de TI.

Criará em conjunto com o Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (CODEM) e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico os seguintes projetos:

- Plano Municipal de Atração de Investimentos;
- Projetos Mulher Empreendedora;
- Programa Centro Aberto e Bairro Empreendedor;
- Selo DOC de Maringá;
- Programa Juros Zero para informais, MEIs e microempresas.

A Agência Desenvolve Maringá será responsável pela busca das melhores práticas e projetos em execução em outros municípios e pela construção de parcerias institucionais, visando a economicidade de recursos e melhoria contínua dos serviços públicos ofertados pela prefeitura.

20

Projeto Mulher Empreendedora

Em Maringá as mulheres ocupam 45,5% dos empregos formais e elas representam 46,4% dos MEIs da cidade. A crise econômica de 2020, a realidade da dupla jornada e os obstáculos que as mulheres encontram no cotidiano da rotina empresarial, faz com que a taxa de encerramento das empresas seja elevada, tornando o empreendedorismo um enorme desafio.

Além disso, segundo o Sebrae, as taxas de juros anuais de empréstimo para empresárias são em média 3,5% superiores às conseguidas por homens. Apesar de todas as dificuldades e a crescente necessidade de geração de renda, as mulheres são mais eficientes na gestão dos seus

negócios, necessitando de menos empréstimos e possuindo uma taxa de inadimplência inferior aos homens.

É fundamental para o desenvolvimento econômico do município fornecer um melhor ambiente empresarial para as mulheres empreendedoras, possibilitando, desta forma, um ambiente capaz de proporcionar maiores possibilidades de sucesso com a oferta de apoio aos negócios. Promover capacitações, que ajudem nas tomadas de decisões e contribuam para o aumento da confiança na gestão dos negócios.

Para melhor atender as mulheres empreendedoras, várias cidades ofertam cursos de capacitação através de parcerias firmadas com a sociedade civil organizada local, como SEBRAE, Agências de Desenvolvimento e Associações de apoio às mulheres. Em Jaboatão dos Guararapes (PE) e em Imperatriz (MA), as ações são desenvolvidas em parceria com as universidades locais e o SEBRAE, com oferta de cursos e assistência na abertura de empresas. Por isso, destacamos algumas propostas para Maringá:

- Apoiar a promoção de encontros, palestras, cursos e workshops, para fomentar o desenvolvimento de boas práticas de gestão financeira e administrativa e promover o intercâmbio de conhecimento entre as empresárias;
- Criar edital anual para selecionar os 30 melhores para receber financiamento a baixo custo de instituições parceiras da prefeitura.

21

Programa Centro Aberto e Bairro Empreendedor

Boa parte da riqueza gerada na cidade vem do comércio. Muitas pessoas residentes na nossa região se deslocam periodicamente para adquirir bens de consumo pessoal e aproveitar a nossa gastronomia, entretenimento e locais públicos como parques e praças.

Com a crise percebemos que os consumidores estão preferindo adquirir bens por meio de empresas online, muitas vezes situadas em outros Estados. Precisamos urgentemente fomentar o comércio em nossa cidade.

Não é preciso inventar a roda, simples ações e muita força de vontade podem fazer a diferença no desenvolvimento empresarial em cada bairro. Como resultado, no longo prazo vamos reduzir problemas com mobilidade e segurança, tendo maior qualidade de vida e oportunidade de negócios em nossa cidade.

- Identificar e classificar no centro da cidade e nos bairros, os locais que possuem concentração de empresas do mesmo segmento (clusters);
- Criar a campanha “compre no bairro” para incentivar os cidadãos a adquirirem produtos e serviços próximos da sua casa;
- Promover a padronização de comunicação visual das empresas e das calçadas visando criar uma identidade comercial para cada bairro;
- Fomentar a ampliação do horário de atendimento das empresas e criar eventos culturais em cada bairro para atrair público externo;
- Fortalecer a segurança nesses locais a partir de monitoramento eletrônico e apoio da Guarda Municipal e Polícia Militar;
- Fomentar a criação de rotas de ônibus específicas entre os bairros empreendedores e região central, para dar maior segurança e alternativa de mobilidade aos cidadãos.

22

Novo ISS Tecnológico e PROMUBE

É preciso adequar os programas da prefeitura para o cenário da economia atual. A prefeitura de Maringá possui dois programas em execução que visam fomentar a inovação e o desenvolvimento humano:

i) Programa ISS Tecnológico (Lei 975/2013): há vários anos tem gerado inovação e desenvolvimento econômico em Maringá. Todos os anos a prefeitura abre a possibilidade de

conceder R\$ 2 milhões na forma de incentivo fiscal. A cada ano, as empresas podem pleitear redução entre 10% a 40% do pagamento do seu ISS anual (o percentual depende do tamanho da empresa e impacto do projeto no faturamento e contratação de profissionais).

Nesse sentido, vamos realizar as seguintes alterações:

- Edital permanente: deixar o edital aberto para que as empresas se inscrevam durante todo ano, até que o orçamento anual de 2 milhões de reais seja utilizado na sua integralidade. Hoje, o programa prevê apenas o lançamento do edital em duas datas no ano, o que pode restringir empresas de acessarem o incentivo;

- Integração empresas e instituições de ensino: permitir que empresas realizem programas de pesquisa em parceria com instituições de ensino locais e abatem parte dos custos no pagamento do ISS;

- Fomento à internacionalização: fomentar o desenvolvimento de produtos e serviços voltados ao mercado internacional.

ii) Programa Municipal de Bolsas de Estudos (PROMUBE - Lei 7.359/2006): em atuação há quase 15 anos. Por meio desse programa, vários profissionais com renda familiar mensal per capita que não ultrapasse valor de até 1,5 salário mínimo tiveram a possibilidade de acessar o ensino superior. Durante esse período outros programas governamentais surgiram e a pandemia da Covid19 trouxe uma necessidade de otimização do recurso público

Como as Instituições de Ensino Superior (IES) podem abater até 60% do seu ISS com a concessão de bolsas de estudo, o município abdica de receber impostos para melhorar o

desenvolvimento humano dos seus cidadãos. Anualmente o município deixa de receber mais de R\$ 6 milhões de ISS. Desse modo, precisamos garantir de forma mais efetiva que o programa esteja cumprindo seu objetivo. Por isso, gostaríamos de fazer as seguintes adequações ao programa:

- Priorização de programas de graduação: anualmente serão lançados por meio de decreto municipal os programas de graduação que poderão ser contemplados pelo PROMUBE. A definição ficará a critério da Agência Desenvolve Maringá, em conjunto com o CODEM e Secretaria de Desenvolvimento Econômico;

- Adição de critérios de permanência do aluno no programa: de forma semelhante ao programa federal PROUNI, o bolsista deverá apresentar aproveitamento acadêmico de, no mínimo, 75% nas disciplinas cursadas em cada período letivo e possibilidade de reprovação de no máximo duas disciplinas, sob pena de encerramento da bolsa;

- Não desistência: caso o aluno venha a desistir do curso ao longo do período, não poderá acessar o programa novamente;

- Ensino técnico e cursos de média duração: as IES poderão ofertar cursos de média duração (2 anos) ou cursos técnicos com possibilidade de bolsas via PROMUBE. Essa ação é importante, pois alguns setores demandam mais profissionais técnicos em relação aos com ensino superior.

23

Marco Regulatório Smart City Maringá

Segundo a CyberBRICS, projeto da Fundação Getúlio Vargas (FGV) destinado a incentivar a atuação de cidades inteligentes, o conceito de Smart Cities pode ocorrer:

- Em projetos de infraestruturas física e de rede;
- Uso de dados para melhorar o fornecimento de melhores serviços públicos;
- Com a combinação, interconexão e integração de infraestruturas e sistemas para viabilizar desenvolvimento social, ambiental, cultural e econômico;
- E no desenvolvimento de uma visão de um futuro melhor para a cidade.

Mas alguns cuidados são necessários e

precisamos construir em conjunto com a sociedade o Marco Regulatório Smart City Maringá a fim de aproveitar ao máximo e de forma inteligente as estruturas já existentes, garantindo que não haja, ao longo do tempo, desperdício de recursos públicos.

- Evitar programas populistas: criar regulamentação específica para impedir atitudes oportunistas de gestores públicos, como a substituição de tecnologia em uso por outras similares somente para descaracterizar antigos projetos que eram executados por gestores da oposição. A substituição de tecnologia deverá ser feita mediante relatório técnico que garanta em

detalhe que tal ação será eficiente e efetiva para Maringá;

- Priorização de projetos de inovação: pelo critério de relevância, na edição do Plano Plurianual (PPA) e por meio de audiências públicas, a prefeitura deverá consultar a sociedade local quais projetos ou programas deverão receber atenção especial na aplicação de tecnologia;

- Análise de impacto e criação de matriz de risco: após a definição dos programas e projetos prioritários, a prefeitura deverá editar análise de impacto e matriz de risco da aplicação de cada projeto, visando melhorar a integração da tecnologia nos serviços públicos e garantir que a inovação gere o seu objetivo fim com a menor nível de prejuízos possíveis;

- Garantir a proteção de dados: é necessário criar

regulamentação específica para proteção de dados e informações dos cidadãos, conforme Lei Federal 13.709/2018;

- Impedir a compra ou desenvolvimento de sistema de TI ineficientes: garantir que haja sistemas eficientes, com baixo custo e usabilidade, e que possam ser integrados aos sistemas atuais da prefeitura;

- Buscar certificar a Prefeitura de Maringá na norma ISO 37122/2019: essa certificação internacional traz um conjunto de especificações, conceitos, definições e metodologias para criar um sistema de indicadores para uma Smart City. Essa padronização irá colocar Maringá no mesmo patamar das principais cidades do mundo no uso inteligente de tecnologia.

24

Plano de Atração de Investimentos

Como um CEO de uma empresa, o prefeito é o maior responsável pelas estratégias e visão da cidade, cujo objetivo é a criação de valor, seja ele financeiro (maior faturamento), humano (desenvolvimento da equipe da empresa), social (impacto na sociedade) ou propósito (dar sentido à vida da empresa). O prefeito deve, além de zelar pela sua cidade, andar com uma pastinha embaixo do braço e procurar as melhores oportunidades para Maringá.

O que seria essa pastinha? Simplesmente um documento mestre de Maringá, contendo relatório sintético com informações que conte um pouco de nossa história (como chegamos até aqui?), traga indicadores e informações socioeconômicas atualizadas (como estamos agora?) e fale um pouco de nossas ambições e o que queremos para o futuro (aonde queremos chegar?).

Quem deveria ser responsável pela edição e atualização? Sem dúvida nenhuma, o CODEM. O Conselho tem mais de 25 anos de história, grande capilaridade na sociedade civil organizada e poder público, e é responsável pelo Masterplan. Teria, portanto, condições mais que suficientes para ser

o guardião desse documento mestre da cidade.

O que faremos com esse documento mestre? Divulgação inteligente. Precisamos cada vez mais que grandes empresas e instituições nacionais e internacionais conheçam nossa cidade. Precisamos ter cautela e realizar divulgação de forma precisa e cirúrgica, identificando os setores que possuem maior potencial de crescimento em nossa cidade e buscar junto com a sociedade civil organizada reuniões com possíveis interessados em ampliar seus negócios em nossa cidade e criar emprego e renda de qualidade.

Por que isso não ocorre hoje? Prioridade. Sabemos que políticas assistencialistas de longo prazo acabam criando um ciclo de subdesenvolvimento, pois as famílias sem oportunidades no mercado de trabalho acabam ficando reféns de um recurso governamental.

Seremos o CEO com a pasta embaixo do braço. Além de cuidar de nossa cidade, usando da melhor forma o dinheiro público, gostaríamos de criar maiores oportunidades para nossa sociedade a partir de um forte programa de atração de investimentos. Vamos editar o documento mestre

da cidade e realizar quantas reuniões e apresentações forem necessárias para atrair investimento e emprego para nossa cidade.

Nós maringaenses nascemos do trabalho duro e

com ele vamos melhorar a qualidade de vida de nossa cidade. Não aceitamos esmola e políticas populistas. Chegou a vez de um CEO com a pasta embaixo do braço liderar Maringá em busca da retomada do nosso protagonismo.

25

Selo DOC de Maringá e fortalecimento do agronegócio

Certificação muito conhecidas nos vinhos, queijos, manteigas e outros produtos agrícolas portugueses, a Denominação de Origem Controlada (DOC) valoriza a produção tradicional da agroindústria familiar local e cria regras, procedimentos e padrões de qualidade para a produção de alimentos.

É possível também mapear qual é o tamanho da agroindústria familiar no município, criando políticas públicas mais orientadas à produção de alimentos de excelente qualidade a partir de pequenas agroindústrias no município. Então, pretendemos nesse sentido:

- Implantar boas práticas de fabricação e o intercâmbio de conhecimento entre produtores;
- Fortalecer o programa de aquisição de alimentos da agricultura familiar da região pela prefeitura;
- Apoiar na regularização e legalização de agroindústrias visando ampliar o mercado de atuação dos produtores (venda de produtos em supermercados, lojas especializadas, internet etc.);
- Criar rotas ecológicas e fomentar o turismo rural e gastronômico;

- Buscar recursos para projetos do Programa Paraná Mais Orgânico.

A nossa cidade é alicerçada pelo agronegócio. Mais de 30% de nossa riqueza é gerada direta e indiretamente pelo setor. Além disso, mais de 70% de nossa alimentação vêm da agricultura familiar. Se não cuidarmos desse importante setor vamos perder empregos e conviver constantemente com inflação nos preços dos alimentos.

- Atualizar o mapa, publicar cronograma e realizar periódica manutenção das estradas rurais;
- Apoiar canais curtos de comercialização (produção e venda local);
- Apoio na recuperação de áreas degradadas;
- Interceder junto às empresas de telecomunicação para ampliar a oferta e acesso de internet no campo;
- Fomentar a ampliação e regularização de áreas de produção de peixe;
- Apoiar a geração de energia limpa.

26

Centro Logístico Integrado de Maringá

Hoje o transporte de passageiros está limitado ao crescimento populacional de cada região. As companhias aéreas estão cada vez mais ampliando a sua estrutura para atender passageiros atrelado ao transporte de carga. Essa tendência liga uma luz vermelha para nós, pois temos o entendimento de que as regiões que não investirem em infraestrutura de transporte de mercadorias nos próximos anos terão que se adaptar a escalas aéreas mais longas, menor oferta de horários, e

preços mais elevados de passagens.

Esse alerta ficou claro para mim quando realizamos estudo do impacto do programa Voe Paraná do governo do Paraná em 2019 e com o contato com relatórios que trazem a forte expansão do segmento de vendas via e-commerce. Então, o que devemos e podemos fazer em Maringá? Precisamos criar um Centro Logístico Integrado que dê suporte à implantação

de centros de distribuição de redes de vendas de mercadorias, sendo elas eletrônicos, medicamentos, artigos etc.

Cabe destacar que essa visão foi antecipada pela sociedade civil em 2008 e materializada no documento Maringá 2030. Vejam os principais tópicos do documento que versam sobre o assunto:

- Criar e implantar uma Zona de Processamento Especial (ZPE) integrada ao Aeroporto Internacional;
- Criar uma plataforma logística internacional, integrando o aeroporto com os demais modais de transporte e criando ambiente propício para investimentos privados;
- Consolidar os parques industriais com atividades produtivas de alto valor agregado, dotando-os de toda a infraestrutura necessária;
- Dotar o aeroporto da estrutura necessária à sua operação internacional, bem como proteger o seu entorno, visando essa condição a longo prazo;
- Dar visibilidade à região através de um portal de informações e de divulgação.

Atualmente temos os principais componentes já instalados. Posicionamento estratégico para a Região Sul do país e Mercosul, um parque industrial já dimensionado, aeroporto com gestão

municipal e áreas próximas que possam receber empreendimentos de centros de distribuição, e rodovias que interligam Maringá a todas as regiões do Brasil. Para viabilizar esse empreendimento precisamos desenvolver as seguintes ações:

Editar o Plano de Estratégico de Implantação do Centro Logístico Integrado de Maringá: em conjunto com instituições do município vamos criar o planejamento estratégico do Centro contendo análise de impacto, plano de atração de investimento, matriz de risco, plano de expansão e projeto e demais estudos que sejam necessários.

Buscar benefícios fiscais junto ao Governo do Paraná: um dos principais beneficiados por esse projeto é o Governo do Paraná, pois ampliará a sua base de arrecadação na medida que empresas de outras regiões do país se instalam em nossa cidade. Então, vamos articular junto ao governo medidas fiscais competitivas que possam atrair empresas para nossa cidade.

Prospectar empresas: essa função ficará sobre responsabilidade da Agência Desenvolve Maringá. Lá executivos altamente capacitados e com proficiência em línguas estrangeiras poderão contatar e trazer grandes empresas para nossa cidade.

27

Projeto de Cooperação Meu Primeiro Emprego Tech

Em 2006, vários empresários do setor de Tecnologia da Informação compartilhavam o mesmo objetivo: melhorar a qualificação dos profissionais e dos serviços ofertadas pelas empresas a partir da construção de estudos, pesquisas, desenvolvimento de novas tecnologias, aumento de competitividade e organização setorial. Foi deste objetivo que instituições como a Software By Maringá, SindTI e Câmara Técnica de TIC do CODEM foram criadas. A partir desses fóruns os empreendedores de nossa cidade puderam construir e conquistar o destaque atual do setor em nossa cidade.

Além de ser uma indústria limpa, as empresas empregam profissionais altamente qualificados e com salários acima da média da cidade. É setor chave do Masterplan e periodicamente tem ampliado o número de profissionais no mercado de trabalho. Atualmente devido ao nível de

competitividade conquistado, as empresas de TI têm buscado atender o mercado internacional, exigindo cada vez mais profissionais altamente qualificados.

O setor também é repleto de histórias de jovens em situação de vulnerabilidade social que conseguiram transformar a própria condição de vida e da família a partir do desenvolvimento profissional e o recebimento de bons salários. Gostaríamos de contribuir ativamente nesse processo e ampliar a oportunidade a jovens de bairros mais humildes e famílias em condições sensíveis. Para isso, vamos criar o Projeto de Cooperação Meu Primeiro Emprego Tech que consistirá em desenvolver atividades de formação teórico-práticas para jovens de 16 a 20 anos de idade em empresas de tecnologia no município.

Para ser elegível ao programa os jovens deverão

atender minimamente aos seguintes critérios:

- Pertencer a famílias com baixa renda domiciliar;
- Estar matriculado no sistema público de ensino e domiciliado no município;
- Não estar trabalhando ou recebendo ajuda de custo de outros projetos remunerados.

Anualmente a prefeitura irá abrir edital de credenciamento das empresas que poderão participar do projeto. Após esse processo, o departamento de recursos humanos das empresas poderá realizar a seleção dos jovens e

solicitar a contrapartida financeira da prefeitura. Para cada jovem em situação de vulnerabilidade empregado a prefeitura pagará uma bolsa de estudos.

O Projeto de Cooperação Meu Primeiro Emprego Tech terá duração máxima de 1 ano. Cada aluno matriculado no projeto desenvolverá treinamentos e participará de projetos reais nas empresas, de segunda a sexta-feira, em meio período do dia.

Educação

BOSSA

Homero90

Garantia primordial do essencial

O art. 205 da Constituição Federal alega que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Antes de falarmos de propostas para melhorar a educação do município precisamos garantir que as iniciativas básicas estejam em plena execução, como:

- Alimentação balanceada, com mudança recorrente de cardápios, frutas da estação e de alta qualidade;
- Materiais escolares de qualidade, entregues de forma planejada e em período anterior ao início do ano letivo;
- Infraestrutura necessária para receber equipamentos elétricos. Não podemos desenvolver uma política municipal de instalação de ares-condicionados se a fiação das unidades educacionais não estiver adequada;
- Equipamentos de segurança em plena condição de uso e profissionais periodicamente capacitados para atender emergências. Por exemplo, precisamos dar total condição de realizar o salvamento de uma criança que possa vir a se engasgar no ambiente escolar;
- Limpeza do ambiente escolar. De forma planejada é possível manter o ambiente escolar limpo e com devido controle de insetos e animais

que possam colocar a vida de nossas crianças em risco, como escorpiões e cobras.;

- Internet de qualidade para professores e funcionários. Antes de instalar a internet em praças públicas, precisamos garantir que nossas escolas tenham acesso uma infraestrutura de qualidade;
- Materiais de consumo não podem faltar e não podem ser desperdiçados. Uma boa gestão de compras e reposição resolvem esse problema;
- Garantir a segurança de praças e locais próximos às unidades educacionais que podem estar sendo pontos de tráfico de drogas e crimes;
- Maior segurança no trânsito. Precisamos garantir a segurança no embarque e desembarque de nossas crianças e evitar causar problemas de trânsito;
- Repelir iniciativas que sexualizem ou politizem artificialmente nossas crianças, refutando práticas como o ensino da ideologia de gênero e o uso da audiência cativa da sala de aula para a doutrinação política.

Precisamos ouvir mais os diretores, professores, pedagogos e profissionais de nossas unidades educacionais. Eles estão em contato com os problemas e possuem as soluções para resolvê-los. Não podemos aplicar grandes políticas educacionais sem primeiramente consultá-los se será efetiva ou se a unidade educacional possui os equipamentos e estrutura adequada.

Fortalecimento do Projeto Tutoria Pedagógica

Em execução também no ensino estadual, o Projeto Tutoria Pedagógica consiste na realização de encontros periódicos, entre equipes pedagógicas e diretiva das escolas municipais, e tem como objetivo auxiliar na aplicação do processo de ensino e aprendizagem, combatendo o abandono escolar e diminuindo os índices de reprovação na rede municipal de educação.

Para selecionar os profissionais que atuarão como tutores, a prefeitura irá abrir edital na Secretaria de

Educação com critérios e número de vagas disponíveis para a função, para que os servidores atuais possam concorrer e iniciar esse novo desafio. Vamos garantir que a escolha desses profissionais seja feita por critérios técnicos e não indicações políticas.

Os tutores ficarão responsáveis por oito escolas municipais que serão visitadas semanalmente entre segunda a quinta-feira. Nessas visitas serão realizadas reuniões com diretores e equipe

pedagógica local, com o objetivo de discutir ações pedagógicas, apoiar a gestão escolar e proporcionar subsídios aos professores para elaboração de uma boa aula com foco no aprendizado dos alunos.

Nas sextas-feiras, os tutores terão tempo livre para receber formação continuada da Secretaria da Educação, criar relatórios, atualizar indicadores, trocar informações com outros profissionais do município e realizar planejamento das pautas das reuniões que serão executadas nas semanas seguintes.

De forma mais específica o tutor buscará:

- Incrementar o processo pedagógico que já está em execução nas escolas;
- Identificar cases de sucesso nas escolas e levá-los até a Secretaria de Educação;
- Criar uma rede de intercâmbio de práticas pedagógicas e de gestão nas escolas que atua;
- Aproximar a escola da Secretaria de Educação e

auxiliar na resolução de problemas identificados pelos diretores;

- Acompanhar os indicadores de educação a nível municipal e criar planos de ação para a resolução de problemas.

Para o projeto ser efetivo é necessário que o tutor e os profissionais de educação construam uma relação de confiança, honestidade e respeito, tendo em vista o objetivo maior: o aprendizado dos alunos. No Paraná esse projeto possui poucos anos de execução e já está colhendo seus frutos.

Um exemplo que pode ser destacado é o Projeto Futuro Brilhante executado na Escola Estadual de Capinzal Eurides Martins, no Município de Piraí do Sul. A ação, coordenada por uma professora de Matemática da instituição e com apoio da tutoria pedagógica, consiste no envio, via WhatsApp, de desafios elaborados com base na Prova Paraná. O objetivo é complementar os materiais fornecidos em aula e ampliar o acesso à informação aos alunos que não possuem computadores em casa ou dificuldade de acesso à internet.

30

Fortalecimento do Projeto Professor Formador

A pandemia acelerou o uso de ferramentas tecnológicas e colocou um grande desafio para o sistema de ensino mundial: como transmitir conhecimento para o aluno em um ambiente online. Somado a isso, é necessário adequar o currículo das disciplinas a uma visão mais moderna e tecnológica, pois os alunos atualmente já possuem contato contínuo com meios de comunicações digitais no dia a dia.

A solução para esse desafio não pode vir de fora do sistema de ensino municipal, pois contamos com excelentes professores e vários casos de sucesso de aplicação de tecnologia em ações pedagógicas nas escolas. Dessa forma, vamos criar o Projeto Professor Formador, que consiste em selecionar 100 professores da rede de ensino municipal para atuarem como responsáveis pelo gerenciamento de um grupo de estudos e formação com até outros 20 professores. Vamos acabar com a indicação política de professores para ministrar cursos de formação.

Os 100 professores selecionados receberão

remuneração adicional para cada processo de formação (seis meses), além de um certificado de 60 horas como docente. Serão responsáveis por conduzir os grupos de estudos na discussão de alterações do currículo das suas disciplinas e ações que podem ser aplicadas nas aulas, aderindo uma visão mais moderna e tecnológica. Para selecionar os professores, anualmente a Secretaria de Educação abrirá edital com os critérios de elegibilidade e pontuação.

Na execução do projeto o Professor Formador terá como responsabilidade:

- Responder às solicitações dos cursistas e emitir feedback nas atividades desenvolvidas;
- Realizar reuniões técnico-pedagógicas semanalmente com, no mínimo, 1 hora de duração, através de ferramentas virtuais de comunicação;
- Mediar, didática e pedagogicamente as atividades, tendo como referência o conteúdo específico do curso;
- Encaminhar, orientar e avaliar as atividades

propostas no Grupo de Estudos;

- Participar, orientar e acompanhar o desenvolvimento das atividades de no mínimo 12 e no máximo 20 cursistas, via plataforma digital;
- Acompanhar o desempenho individual e coletivo dos professores cursistas e apresentar relatórios periódicos.

Os grupos de estudos e de formação acontecerão de julho a dezembro, sempre online e se utilizando

das ferramentas tecnológicas. Os 100 participantes do Projeto Professor Formador precisam ter disponível a carga horária de duas horas diárias para esta atividade, no período de duração do curso, e ter conhecimento e habilidade quanto ao uso de dispositivos móveis digitais, aplicativos e demais ferramentas educacionais digitais. Cabe destacar que o processo de formação ocorrerá dentro da carga horária dos professores

31

Prêmio por Desempenho Educacional de Maringá

Você sabia que no Vietnã, nos primeiros dias de trabalho, os professores são perguntados sobre as metas que desejam alcançar ao longo da sua carreira. A resposta dessa pergunta é crucial e transforma a perspectiva sobre a profissão educação. Dependendo das suas aspirações, o professor recebe apoio para melhorar a qualidade da sua aula ou assumir uma função administrativa, técnica ou diretiva. No Brasil o sistema de ensino não possui essa abertura. Normalmente o professor precisa construir sua carreira com o que é colocado à sua disposição, e oportunidades de cargos com remunerações superiores são destinados a pessoas indicadas politicamente, muitas vezes sem a qualificação necessária.

Isso é muito desmotivador para os colaboradores da área. A carreira na educação precisa ser estimulante a ponto de atrair sempre bons profissionais nas escolas. Precisamos urgentemente criar ferramentas que aumentem o prestígio da carreira, começando por aqueles que possuem maior assiduidade com os projetos da escola.

Vamos criar o Prêmio por Desempenho

Educacional com o objetivo de promover a valorização dos servidores municipais engajados na promoção da educação. No projeto, o valor individual da premiação será calculado levando em consideração a assiduidade dos servidores de cada escola e o desempenho obtido na Prova Maringá de Avaliação Diagnóstica. As metas coletivas e individuais serão definidas pela equipe pedagógica e diretiva da Secretaria da Educação em conjunto com a Secretaria de Gestão.

Temos conhecimento da limitação do orçamento municipal, que condicionará o programa, mas essa é uma pequena forma de transmitir a mensagem de que os servidores da educação precisam ser valorizados da forma correta e que deve haver medidas que beneficiem por mérito os profissionais comprometidos na educação de nossos filhos.

O Prêmio por Desempenho Educacional de Maringá é um projeto piloto. Vamos estudar a sua eficácia e criar planejamento para estender para todos os servidores do município nos próximos anos, respeitando as especificidades de cada secretaria.

32

Prova Maringá de Avaliação Diagnóstica

O processo de avaliação está presente no dia a dia na escola e na vida do estudante. Desde o ensino básico até o doutorado, ele terá que conviver com essa ferramenta. É um instrumento efetivo de acompanhamento do rendimento escolar e permite a partir dele a criação de planos de ações

para melhoria contínua do processo de aprendizagem, especialmente da relação professor-aluno.

Sabemos que avaliar só por avaliar é uma ação que se traduz somente em criar e arquivar

documentos. Junto com a avaliação, todo um sistema deve ser envolvido, desde a construção da confiança entre os alunos e professores, edição e reformulação constante de estratégias pedagógicas, aprimoramento da relação docente e corpo diretivo da escola, até a construção de macroestratégias e definição do conteúdo programático por parte da Secretaria de Educação.

Avaliar também é:

- A prática de desafiar o aluno a refletir sobre suas ações e ajudá-lo na reformulação de hipóteses e conceitos;
- Criar dados e informações empíricas para auxiliar na tomada de decisão dos gestores educacionais;
- Método pelo qual o professor pode constantemente melhorar o conteúdo de aula e aprimorar as suas técnicas de identificação de possíveis deficiências no rendimento individual de cada estudante;
- Ferramenta inclusiva, na medida em que identifica de forma fidedigna as deficiências dos alunos e cria ferramentas para gerar conhecimento, aceitando a sua condição atual.

Atualmente, os gestores públicos municipais contam, a cada dois anos, com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que auxilia na construção de ações para cada escola, a

partir de medidas quantitativas da qualidade do ensino básico. Para aprimorar a avaliação, pretendemos criar a Prova Maringá de Avaliação Diagnóstica, que tem por objetivo aplicar periodicamente provas em todas as escolas municipais com o objetivo de avaliar o rendimento dos alunos nas matérias de português e matemática.

Essa prova será padronizada e terá três objetivos:

- i) Criar diagnóstico: de forma semelhante ao IDEB, vamos verificar periodicamente em que medida os conhecimentos estão sendo transmitidos e como os alunos estão lidando com ele;
- ii) Somativo: ser instrumento adicional de avaliação ao determinar níveis de rendimento de cada escola ao final de cada semestre letivo;
- iii) Formativo: identificar ações que podem ser aplicadas no processo de ensino antes mesmo de ser concluído.

A Prova Maringá de Avaliação Diagnóstica será uma ferramenta para equipe gestora e diretiva das escolas municipais, para o gestor municipal de educação e sua equipe, mas, principalmente, para que o professor trabalhe, a partir de evidências, ações de melhoria da aprendizagem. Precisamos fortalecer também parcerias e ações em conjunto com a Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente, visando urgentemente a redução do abandono escolar

33

Programa Mais Creches

Atualmente em várias cidades no Paraná a transparência da lista de vagas de creche é obrigatória por lei. Em cidades como Arapongas e Cascavel, basta você acessar o portal da transparência e facilmente terá acesso a lista de espera de vagas de creche. Uma medida muito transparente que permite que a população possa acompanhar a ordem de chamada e evitar que a fila seja antecipada por possíveis influências de famílias na prefeitura ou Câmara de Vereadores.

Maringá está longe do ideal. Por aqui, buscar dar transparência na lista de espera de vagas de creche é sinônimo de tentativa de cassação de vereador, que tem como premissa básica a fiscalização do Poder Executivo. Isso aconteceu em nossa cidade em 2017, quando o próprio

partido do vereador protocolou na Câmara pedido de abertura de Comissão Processante para julgar o acesso à lista de espera por vagas em creches. Então, enquanto em algumas cidades divulgar a lista é regra, com previsão de improbidade administrativa para o prefeito caso descumpra a lei, em Maringá é motivo para cassar um vereador. Deixando esses absurdos de lado, gostaríamos, já nos primeiros dias de mandato, de iniciar a implantação do Programa Mais Creches. Ele será realizado em três etapas:

- i) Publicação mensal da lista de espera de vagas de creche em Maringá;
- ii) Criação do marco regulatório da parceria público-privada para aquisição de vagas de creche na iniciativa privada;

iii) Adquirir vagas na iniciativa privada seguindo as premissas contidas no marco regulatório.

O marco regulatório será a base do programa municipal de redução do déficit de vagas de creche e será editado para:

- Fomentar a oferta de vagas mediante a regularização da situação cadastral dos estabelecimentos privados ou do terceiro setor perante a prefeitura;
- Criar diretrizes para que as vagas de creche privada estejam alinhadas à Política Municipal de Educação;
- Promover estudos periódicos sobre déficit de

vagas por regiões de Maringá. É necessário identificar as necessidades de forma mais específica, dando preferência às regiões em que o déficit é mais significativo. A cidade deve ser tratada de forma isonômica;

- Comprar vagas de creche com preços competitivos e contar com apoio do terceiro setor. O objetivo é gerar maior oferta de vagas possíveis mediante a escassez de recursos municipais;
- Criar segurança financeira ao empresário garantindo o pagamento das mensalidades em dia.

34

Projeto Clube do Livro

A importância da leitura é tema indiscutível quando o assunto é educação infantil e fundamental. Por séculos e séculos, vários produtos, conceitos e preferências deixaram de existir, mas os livros permaneceram. E sabe por quê? Os livros estão para o desenvolvimento humano da mesma forma que os alimentos e água estão para a sustentação da nossa vida.

Sabemos que o contato com livros na infância ajuda no desenvolvimento psicomotor, cognitivo e intelectual das crianças, permitindo benefícios que vão além de ler boas histórias, como:

- A ampliação do vocabulário, melhoria da escrita e a interpretação textual;
- O estímulo à imaginação, criatividade e livre expressão;
- O fortalecimento dos princípios éticos, valores e senso crítico.

Em 2017 foi criado em nossa cidade o projeto Clube do Livro com o objetivo de estimular a

literatura no ensino básico. Desde o início, o projeto já debateu uma dezena de livros de autores brasileiros e estrangeiros, em reuniões realizadas na Câmara Municipal de Maringá e em escolas da rede pública e privada.

Pretendemos ampliar esse projeto para todas as unidades educacionais de Maringá. Vamos dar estrutura para escolas realizarem periodicamente os encontros de leitura e debates de obras consagradas da literatura brasileira e internacional, para a formação de novos leitores.

Esse é um projeto que vamos verificar o efeito concreto no longo prazo, e por isso precisamos iniciar o quanto antes a sua organização. Hoje as crianças têm desenvolvido uma série de problemas comportamentais devido ao frequente uso de dispositivos eletrônicos. Pretendemos com esse projeto retomar a cultura da boa leitura, senso crítico e desenvolvimento de habilidades interpessoais de nossos jovens.

35

Escolas municipais com processos digitais

O tempo do professor transmitindo seu conhecimento para os alunos é muito precioso. Não podemos perder tempo com retrabalho e procedimentos que poderiam ser realizados de forma digital. Hoje, com o avanço da tecnologia é

possível registrar a presença dos alunos em alguns segundos e aumentar o tempo em atividades em sala de aula.

Temos como princípio que a tecnologia não será o

objeto principal para mitigarmos os problemas na educação municipal, mas o instrumento pela qual nossos servidores terão maior qualidade no trabalho e poderão ofertar serviços de mais qualidade. Usar tecnologia só por usar é jogar dinheiro fora. A sua finalidade deve estar diretamente ajustada para os problemas que vivenciamos no dia a dia. Se esse conceito não for levado a sério, o destino da tecnologia adquirida pela prefeitura será o depósito das escolas municipais.

Hoje o governo do Paraná disponibiliza uma série de sistemas para as prefeituras a partir de convênios. Não precisamos gastar mais milhões de reais a cada ano com a contratação de softwares da iniciativa privada, se o sistema estadual é moderno e efetivo. O recurso poupado será utilizado para a compra de equipamentos e materiais essenciais para nossos professores e alunos.

36 Escola do Futuro

Hoje é normal os pais utilizarem vídeos no Youtube para ocuparem o tempo dos seus filhos. Nessa rede social há muito conteúdo de qualidade e relevância, mas há alguns que podem influenciar negativamente nossas crianças. A escola, além de democratizar o acesso ao conhecimento, também possui efeito direto na formação de cidadãos conscientes e com senso crítico.

Mas nem todas as crianças que estão entre o primeiro e quinto ano escolar possuem acesso à educação integral. Das 52 escolas municipais presentes no município, 38 ofertam esse tipo de serviço. Percebe-se também que há atualmente um elevado gasto com publicidade por parte da prefeitura, muitas vezes direcionada para blogs e sites que veiculam propaganda de ações públicas sem muita relevância.

Então por que não juntamos o útil ao agradável? Alinhada à política municipal de educação, vamos utilizar parte dessa verba prevista para publicidade e produzir conteúdo de qualidade para nossas crianças. Como parte desse recurso, podemos:

- Criar ou contratar vídeos educativos com ilustrações e desenhos para complementar o conteúdo que é passado em aula nas escolas;

Sendo assim, vamos usar ferramentas digitais para:

- Realização de chamadas e anotações de aula. Tudo será online, o professor não perderá mais tempo com retrabalho;
- Digitalização de documentos e simplificação de processos. A prefeitura gasta expressivamente com aquisição de papel, tinta, equipamento e estocagem de documentos. Hoje temos sistemas de armazenamento nuvem, com custos muito acessíveis e muito seguros, não é mais admissível a produção de tanto documento em papel;
- Implantação de relógio ponto nas escolas. Não será mais necessário criar tantos documentos físicos e online para controlar a frequência dos servidores. Tudo será online e instantâneo;
- Uso de plataformas online para reunião com os pais. Vamos facilitar a participação dos pais nas reuniões escolares e melhorar a participação da família nas ações escolares.

- Contar histórias de forma lúdica de livros que são referência na literatura nacional e internacional;
- Criar ou contratar vídeos com material em inglês para dar acesso a todas as crianças ao ensino internacional;
- Gravar em estúdio e disponibilizar aulas de professores da rede de ensino municipal;
- Criar campanhas educativas para melhorar a consciência comunitária sobre problemas estruturais como reciclagem, dengue, educação no trânsito;
- Desenvolver, em parceria com instituições como a Khan Academy, jogos e atividades no ambiente virtual para auxiliar as crianças no aprendizado em lógica e matemática.

Há muito conteúdo relevante que pode ser construído e disponibilizado para nossas crianças. Inclusive, Maringá pode se tornar referência nacional em conteúdo educativo e democratização do conhecimento em meios digitais. A educação é premissa de qualquer sociedade e o recurso público sempre foi e será escasso. Melhorar a qualidade da educação de nossas crianças irá mudar o futuro de nossa cidade. Gastar nosso dinheiro público para dar publicidade à obras e projetos com fins eleitorais, não!

Olimpíada Municipal de Matemática e Português

Nossas escolas públicas são repletas de talentos. Precisamos criar projetos que visam dar destaque a esses jovens e incentivar a melhoria da educação básica. Não temos dúvida nenhuma de que o futuro do nosso país deverá passar pela educação. Diante disso, pretendemos promover anualmente, em parceria com as instituições de ensino, a Olimpíada Municipal de Matemática e Português. Neste evento, alunos de 4º a 9º ano das escolas públicas terão oportunidade de competir e colocar à prova seus conhecimentos.

Objetivos do projeto:

- Reconhecer e valorizar jovens talentos;
- Contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica;
- Preparar os estudantes para a participação na Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas;
- Fomentar maior integração das escolas públicas;
- Promover a inclusão social.

A competição ocorrerá em 2 fases:

- i) Aplicação de prova padronizada nas escolas, serão selecionados 5 alunos com maior destaque em cada matéria para representar cada escola na competição municipal;
- ii) Os alunos selecionados por escola participarão da competição em duas modalidades: individual e por time.

Os estudantes e as equipes com maiores pontuações serão premiadas com medalhas de ouro, prata e bronze e as escolas com maiores quantidades de medalhas de ouro receberão troféus de 1º, 2º e terceiro lugar.

Vamos encaminhar também para cada escola pública uma placa com o nome dos alunos que participaram da competição naquele ano. O objetivo dessa iniciativa é homenagear os talentos de cada escola e incentivar outros alunos a participarem da competição nos anos seguintes

Esportes

Esportes

Homero90

38

Centros Esportivos de volta

Somos de uma geração de maringaenses que teve a infância e a juventude marcadas pelos centros esportivos. Outrora pontos principais da prática de natação, futebol, vôlei, basquete e outros esportes em nossa cidade, os centros esportivos foram sendo relegados a segundo plano pela falta de investimentos e hoje muitos deles estão abandonados. São vários os centros esportivos com problemas estruturais em piscinas, quadras e vestiários.

Incapaz de resolver os problemas de nossos centros, a atual gestão parece ter optado por edificar estruturas mais frágeis que, apesar da aparência de provisoriedade, envolveram o Município em empréstimos concretos e bastante duráveis. É o caso do projeto “Meu Campinho”.

Para dar conta dessa questão, vamos:

- Recuperar piscinas, quadras, vestiários e outras

instalações dos centros esportivos, recolocando as instalações novamente no centro da política pública do esporte na cidade;

- Aquecer as piscinas de nossos centros esportivos;
- Valer-se do trabalho de nossos educadores físicos para oferecer aulas esportivas a nossas crianças, jovens, adultos e idosos;
- Firmar parcerias com a iniciativa privada para aproveitar ao máximo a estrutura dos nossos centros esportivos e desenvolver o esporte na cidade;
- Promover competições periódicas que possam estimular a prática do esporte em Maringá;
- Fazer dos centros esportivos os locais em que a quantidade de praticantes permitirá a seleção dos melhores atletas para comporem as equipes que representarão a cidade em competições.

39

Portal do Esporte de Maringá

Não é característica exclusiva de nosso município, mas em boa parte das cidades brasileiras a agenda esportiva não é tema prioritário dos prefeitos. Nos sites das prefeituras normalmente são disponibilizadas somente informações de contato da equipe técnica e, de forma muito rudimentar, agendas e cronograma das competições.

Queremos dar uma nova dinâmica a isso com o lançamento do Portal do Esporte de Maringá e disponibilizar todas as informações que possam ser úteis para nossos cidadãos.

Em nosso portal, vamos:

- Disponibilizar sistema de agendamento de

espaços públicos esportivos para a prática de esportes, com envio de documentação e solicitação totalmente online;

- Manter atualizado o calendário anual de eventos em todas modalidades e categorias esportivas;
- Disponibilizar regulamento das competições da cidade;
- Deixar disponíveis e com fácil acesso todos as políticas de incentivo presentes no município, como os editais do programa bolsa atleta;
- Criar banco de dados com o cadastro de atletas e credenciar árbitros para competições;
- Criar parceria com a iniciativa privada para criar no portal marketplace para venda de brindes, camisetas e outros produtos de clubes locais.

40

Virada Esportiva Cidade Canção

Muito famosa na cidade de São Paulo, a Virada Esportiva ocorre em um final de semana ininterrupto e tem a missão de promover a prática de esportes e fomentar atividades físicas, recreação e lazer em toda o município. É uma ação muito barata para o setor público e causa um efeito muito significativo na cidade. Em São Paulo, a última virada esportiva contou com mais de duas mil atrações gratuitas, em 120 categorias diferentes, a partir do investimento público de apenas R\$ 3 milhões. Muito do resultado dessa iniciativa veio através do envolvimento da sociedade na realização das atividades e da articulação do setor público.

Os benefícios da ação vão além da promoção da prática de atividades físicas, esporte e lazer. A Virada Esportiva ajudará a combater o

sedentarismo, estimular a ocupação dos espaços públicos pela população e ofertar ações voltadas para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

A virada esportiva fará parte do calendário oficial de Maringá. Uma vez por ano, durante um final de semana, vamos fazer as famílias em todos os bairros deixarem suas casas e utilizar os espaços públicos como praças, ruas, clubes e locais de entretenimento. Nessa data, haverá espaços seguros na cidade para a prática de esportes.

Vamos buscar parcerias com shoppings de Maringá e realizar campeonatos de jogos digitais e de tabuleiro. Não importa qual atividade esportiva você gosta de realizar, na Virada Esportiva de Maringá terá um espaço para você.

41

Projeto Ruas da Família

Todos os domingos, as ruas do entorno do Parque do Ingá são fechadas e as famílias que moram nas proximidades podem ter acesso a um espaço seguro para entretenimento, prática de esporte e lazer. Mas os cidadãos que moram em bairros mais distante precisam se utilizar de transporte público ou pessoal para se deslocar para esse local. Muitas vezes, devido ao custo e a falta de tempo, essa ação fica prejudicada. Precisamos criar mais espaços como esse na cidade e garantir que bairros mais distantes do centro de Maringá possam ter o seu próprio espaço de lazer.

Por isso, vamos criar o Projeto Ruas da Família. Em ruas específicas nos bairros de Maringá, entre as 8h e 18h de domingo, crianças, jovens e adultos terão espaço e incentivo para praticar esportes e realizar atividades de lazer. A ideia é permitir aos maringaenses sair um pouco de casa, se desconectar de redes sociais e aproveitar os espaços públicos que a cidade oferta.

Sabemos que é dever da prefeitura proporcionar espaços adequados e seguros para as famílias. Por

isso, nós vamos, a partir do trabalho conjunto entre a Secretarias de Esportes e Lazer, outros órgãos da prefeitura, associações de bairro e moradores locais, definir locais na cidade em que seja possível realizar o projeto e garantir segurança às famílias sem prejuízo para a mobilidade urbana.

Vamos aplicar em nossa cidade o processo de abertura da Rua da Família, similar ao que já está em funcionamento há vários anos na Cidade de São Paulo. A iniciativa consiste em três etapas:

- i) O representante do bairro irá encaminhar abaixo assinado com assinatura dos moradores da rua que está sendo pleiteado o projeto, junto com o croqui e mapa da rua (pode ser acesso no portal geomaringá);
- ii) A Secretaria de Esportes e Lazer irá fazer a avaliação do pedido junto com outros técnicos da prefeitura;
- iii) Após a aprovação, será feita sinalização específica no local com a colocação de cavaletes para fechamento da rua aos domingos, entre as 8h00 e 18h00 horas.

Caso não seja possível a abertura da Rua da Família no bairro, um representante da Secretaria de Esportes e Lazer ficará responsável por orientar a população local interessada, explicando os

motivos, e indicará alternativas para a prática de esportes e atividades de lazer em outros locais públicos.

42

Criação da Comissão Municipal de Justiça Desportiva

O relevo de nossa cidade, juntamente com a diversidade de ativos esportivos, associações, clubes, times universitários e estudantis, além de uma ampla gama de espaços privados, possibilita a prática de várias modalidades esportivas.

Entendemos que cabe ao poder público incentivar a prática de competições esportivas em nossa cidade, mas também acelerar a solução de problemas jurídicos que podem ocorrer nas competições profissionais e amadoras, como inscrições irregulares, comportamento desleal e hostil de atletas, desrespeito a membros de equipe de arbitragem, desistências, ou quaisquer outras condutas que precisam ser analisadas e eventualmente punida.

A Comissão Municipal de Justiça Desportiva será composta por representantes da sociedade civil organizada e do Poder Público, com apoio jurídico de voluntários e representantes da prefeitura,

tendo como objetivo trazer agilidade e simplificação de julgados e práticas anti-desportivas de competições esportivas profissionais e amadoras em nossa cidade. A comissão terá como objetivos específicos:

- Solucionar conflitos de natureza desportiva;
- Estabelecer regras para equipes e atletas para competições municipais, de acordo com a legislação existente;
- Ser porta de entrada da Justiça Desportiva;
- Buscar em parceria com instituições de ensino em Maringá criar cursos de especialização em direito desportivo e áreas correlatas;
- Ser guardião da prática saudável do desporto.

Dessa forma, a existência de um ente municipal auxiliará na redução de processos desportivos que abarrotam o sistema judiciário, beneficiando equipes e atletas na rápida solução de questões desportivas simples.

43

Circuito Municipal de Corridas

A corrida de rua é um esporte que atrai praticantes de diversas faixas etárias. Alguns buscam apenas melhorar a qualidade de vida, enquanto outros levam o treino mais a sério, participando de provas e competições. Em Maringá, a procura por essa atividade disparou nos últimos anos. A estimativa é que existam mais de 40 grupos de corridas na cidade.

Cabe ao Poder Público municipal garantir a devida coordenação das corridas na cidade para evitar engarrafamentos, acidentes de trânsito e problemas de mobilidade com o fechamento do tráfego nas ruas da cidade.

Atualmente isso não ocorre. Não há calendário

dos eventos de corrida, com informações sobre a data e local e sobre quais ruas terão o tráfego interrompido. Essa desorganização, além de limitar a prática do esporte, pode causar problemas de mobilidade e bem-estar social, gerando insegurança para as instituições organizadoras.

Um exemplo dessa desorganização ocorreu em 2019. A partir de uma atitude totalmente arbitrária, a Prefeitura de Maringá cancelou a execução de uma corrida sobre o pretexto de não possuir efetivo suficiente para acompanhar a realização da prova, mesmo com a instituição organizadora tendo encaminhado corretamente os documentos solicitados e recebido parecer

favorável para a realização do evento. Como resultado, mais de 1300 atletas, instituição organizadora e comércio local foram prejudicados. Esse episódio marcou a cidade de forma muito negativa.

Para solucionar esse problema vamos criar o Circuito Municipal de Corridas e gerar de forma antecipada e organizada informações de todos os eventos de corrida que serão realizados com apoio da prefeitura. As informações do circuito serão disponibilizadas no Portal do Esporte de Maringá e trarão segurança para as instituições organizadoras, participantes, cidadãos e comércio local, além de fomentar a prática saudável de esportes e a economia local.

No Circuito Municipal de Corridas, será possível:

- Visualizar todo o calendário de corridas que serão realizadas no município, bem como o trajeto, data, horário e público esperado;
- Encontrar toda a relação de entidades parceiras e informações turísticas da nossa cidade, dando suporte a visitantes de outros locais;
- Oficializar os eventos que estiverem em conformidade, garantindo a segurança do participante;
- Disponibilizar dicas e orientações de saúde para os participantes;
- Visualizar telefones e informações de serviços fornecidos pela prefeitura;
- Buscar viabilizar a Maratona de Maringá.

44

Projeto Pedala Maringá

Maringá conta com vias asfaltadas e iluminadas, relevo pouco acidentado e espaços públicos disponíveis para a prática de ciclismo, como o velódromo da Vila Olímpica. Essa soma de fatores nos coloca em posição privilegiada para a prática do ciclismo amador e profissional.

Como gestores públicos, vamos aproveitar esse potencial e apostar em dois vetores, a prática do esporte para competições amadoras e profissionais, e o incentivo ao uso do ciclismo enquanto lazer.

Por isso, pretendemos criar o Projeto Pedala Maringá, que terá como objetivos específicos:

- Canal de comunicação: disponibilizar no Portal do Esporte de Maringá espaço específico para divulgação de informações relevantes e notícias;
- Selo Empresa Amiga do Ciclismo: dar publicidade e evidência para estabelecimentos que possuem internamente políticas de incentivo a utilização de bicicletas como meio de transporte de colaboradores;

- Pedal noturno: sob organização da prefeitura, vamos criar uma agenda semanal de pedalada noturna em diversos trajetos;
- Grupos de ciclismo: dar publicidade a grupos privados de pedalada e incentivar a criação de novos;
- Consultas públicas: realizar periodicamente pesquisas e reuniões com grupos de ciclistas buscando identificar locais e vias com alta periculosidade para a prática do esporte, para, na sequência, realizar melhorias na malha urbana e sinalização da cidade;
- Trilhas de mountain bike: dar publicidade, no Portal do Esporte de Maringá, a todos os trajetos seguros de ciclismo que podem ser realizados no meio rural da cidade e região.

Vamos também ampliar a infraestrutura de ciclovias na cidade, principalmente nas avenidas Tuiuti, Guaiapó, Cerro Azul com Gastão Vidigal e Centenário. Pretendemos também criar plano integrado com o Município de Sarandi e interligar as ciclovias das duas cidades.

Hall da Fama do Esporte Maringaense

Maringá conta com vários atletas, de diversas modalidades, que estão ou já estiveram em destaque no esporte nacional e internacional. Eles nasceram ou viveram boa parte de sua vida na cidade e muitos ainda residem em Maringá.

Há também vários projetos sociais em execução em nossa cidade que são organizados e mantidos por ex-atletas, seja para apoiar crianças de áreas periféricas e socialmente vulneráveis ou até auxiliar jovens a iniciar uma carreira como atleta profissional.

Da nossa parte, enquanto poder público, queremos utilizar a expertise desses profissionais, ao mesmo tempo em que preservamos a memória esportiva do município, reconhecendo os feitos dos atletas que tenham laços com Maringá.

Para tanto, queremos criar um mural na Vila Olímpica de Maringá e anualmente homenagear três atletas de Maringá. No local serão inseridos os moldes dos pés e mãos dos atletas para visitação e no site da prefeitura disponibilizamos espaço para os perfis dos atletas, com informações sobre a sua história, premiações e destaques ao longo da sua vida profissional. Vamos valorizar os grandes

atletas de nossa cidade materializando a sua história no Hall da Fama do Esporte Maringaense. A escolha dos atletas homenageados ocorrerá através do Conselho Municipal de Esporte e Lazer e a execução da homenagem será feita anualmente na cerimônia dos Jogos Abertos de Maringá. Nessa oportunidade os atletas homenageados, além de colocar no mural os moldes dos seus pés e mãos, terão a oportunidade de falar um pouco da sua trajetória, conquistas e dificuldades para os atletas da competição.

Para a primeira edição a Prefeitura de Maringá criará comissão específica composta de membros do Poder Público e sociedade civil organizada, que terão a responsabilidade de criar minuta de lei com as regras e critério para seleção dos atletas a serem homenageados. O objetivo dessa ação é garantir que as homenagens sejam destinadas a atletas com sólida história e contribuições para o esporte e evitar indicações políticas partidárias que possam prejudicar o objetivo fim do projeto.

O Hall da Fama do Esporte Maringaense eternizará atletas e treinadores que ajudaram a construir história do esporte em nossa cidade e irá servir de inspiração para novas gerações.

Gestão

Homero90

Homero90

46 Banco de projetos

A prefeitura pode realizar projetos de investimentos utilizando várias fontes de recursos, como tributos municipais, transferências obrigatórias do Estado e União, contratos com instituições financeiras e convênios com entidades governamentais ou instituições sem fins lucrativos. Em todos os casos, nenhum investimento é realizado sem que seja precedido dos competentes projetos de engenharia. No caso dos convênios, além disso, é preciso cumprir todos os requisitos exigidos pelos editais de fomento.

Pensando em aumentar a eficiência dos investimentos da cidade, vamos criar o Banco de Projetos. Para tanto, vamos destacar servidores públicos e contratar profissionais no mercado

para elaborar projetos de engenharia das obras que a cidade precisa, além de dedicar funcionários para disponibilização de documentação e monitoramento de sites e portais de instituições públicas e privadas de fomento, a fim de obter importantes recursos para a cidade tirar iniciativas do papel.

A chave para o sucesso de elevados investimentos está relacionado a três fatores: a boa vontade e inteligência do prefeito, o seu poder de articulação e a disponibilidade de projetos prontos. Com planejamento a curto, médio e longo prazo, Maringá estará sempre pronta a atender as necessidades de seus munícipes.

47 Melhoria na experiência do atendimento ao cidadão

Em 2020 a Amazon se tornou a marca mais valiosa do mundo. A receita para esse sucesso está em uma simples ação: valorizar seus clientes. Antes de assumir a liderança no valor de mercado, ela já detinha a fama de satisfação de clientes, qualidade de atendimento e agilidade nas entregas. Mas como garantir a qualidade no atendimento para mais de 170 milhões de clientes? É preciso mais do que prestar um bom atendimento ao usuário, é necessário garantir que o cliente seja ouvido, compreendido e seu problema seja resolvido o mais rápido possível.

Se a Amazon consegue fazer isso para 170 milhões de usuários, por que não podemos garantir a satisfação no atendimento de nossos 430 mil cidadãos? Temos uma meta audaciosa nesse sentido. Precisamos usar tecnologia, valorizar nossos servidores, melhorar processos e garantir um melhor atendimento para os usuários do serviço público.

O nosso programa de melhoria na experiência do atendimento ao cidadão irá:

Criação do Aplicativo Maringá: Espaço em que o cidadão poderá solicitar e acompanhar todos os

serviços públicos que lhe possam beneficiar, a interface de relacionamento entre a prefeitura e o cidadão;

Melhorar a usabilidade do portal da prefeitura: se o portal não consegue gerar a informação que o cidadão precisa, ele irá utilizar os canais de comunicações disponíveis para resolver o seu problema. Nesse sentido, pretendemos melhorar a transparência dos dados e garantir maior usabilidade na comunicação da prefeitura;

Implantar a política do cidadão tem razão: vamos prezar pela cultura da resolutividade e ouvir nossos cidadãos. Se ele está fazendo uma reclamação ou realizando um pedido, há grande probabilidade de algo estar errado. Se você confia no cidadão, ele irá confiar em você.

Valorizar o servidor público encarregado do atendimento: esse servidor é o termômetro da gestão pública. Quando algo dá errado na cidade, normalmente ele é o primeiro a ter a informação e providenciar a resolução do problema. Vamos fornecer treinamento de qualidade, bons equipamentos, criar processos para facilitar a solução de problemas recorrentes e melhorar a autonomia de comunicação entre as secretarias;

Dar CPF ao problema: o servidor será responsável pela condução total da resolução do problema. Caso o problema não tenha solução, o servidor também será responsável por comunicar os motivos e efetuar as recomendações. Na nossa gestão não vamos deixar problemas em aberto;

Reduzir o tempo de atendimento: na Amazon, os clientes esperam que seu problema seja resolvido em no máximo 1 hora. Na prefeitura, alguns processos demoram anos e acabam não sendo resolvidos. Vamos aplicar utilizar algoritmos de inteligência artificial e melhorias nos processos de gestão para agilizar o atendimento de nossos cidadãos;

Criar o comitê de boas práticas: se um problema recorrente é resolvido com sucesso, deve ganhar destaque. Precisamos ouvir nossos servidores e valorizar as práticas que dão certo. Todo o conhecimento na resolução de problemas será materializado e ficará à disposição dos servidores;

Aplicar política de satisfação do atendimento: Precisamos manter constante desenvolvimento e ouvir a avaliação de nossos cidadãos para melhorar nossos serviços. Para isso, vamos aplicar periodicamente pesquisas de satisfação;

Transformar reclamações em redes sociais em chamados de atendimento: muitas vezes, o cidadão se sente mais confortável em realizar reclamações pelas redes sociais oficiais da prefeitura. Nesse sentido, vamos direcionar as reclamações das redes sociais para nosso canal de atendimento e abrir um chamado interno na prefeitura;

Desenvolver publicidade didática sobre o funcionamento da administração pública: buscar esclarecer as funções de cada setor e instruir o contribuinte sobre os procedimentos a serem adotados, além de simplificar a utilização dos meios de comunicação com os administradores por meio do site e ouvidoria da Prefeitura.

48

Funcionalismo público

A possibilidade de gerir um orçamento de R\$ 1,8 bilhão mexe com a cabeça de muitos candidatos, e a estratégia para manter ou chegar ao poder em Maringá, muitas vezes, passa pela tentativa de desqualificação dos adversários a partir de mentiras. Na tentativa de fazer uma mentira tornar-se verdade pela repetição, inventam-se opiniões e votações para assustar eventuais agentes afetados, em especial os funcionários públicos mais humildes.

Nenhuma chapa combina maior experiência com o funcionalismo público do que a nossa. Enquanto a atual administração é comandada por quem, por anos a fio, ocupou cargos para os quais foi nomeada por um grupo político, nossa chapa é formada por ex-servidores de carreira, aprovados em concurso público: o candidato a prefeito, com praticamente 5 anos de experiência no Tribunal de Contas do Estado, e o candidato a vice-prefeito, com nada menos do que 35 anos de serviços prestados à Polícia Militar do Paraná. Além da imprescindibilidade do funcionalismo para tocar a máquina administrativa, os integrantes da chapa, portanto, conhecem de verdade as vicissitudes da vida funcional, suas dificuldades e também suas deficiências.

Seremos justos e estritamente técnicos no cumprimento da lei ao conduzir o quadro funcional da prefeitura, certos, por experiência própria (e não por ouvir falar) que a grande maioria dos funcionários desempenha suas funções com seriedade. À frente da prefeitura, teremos como diretrizes:

- Remunerar adequadamente os funcionários, cuidando para que os vencimentos fixados nos planos de carreira atraíam cidadãos qualificados para o Poder Público;
- Proteger direitos adquiridos, como o vale-alimentação, que, além de tudo, reveste-se de características interessantes, como não impactar o cálculo do limite com despesas com pessoal da prefeitura, não gerar reflexos previdenciários para o Poder Público, nem servir de base de cálculo para o imposto de renda do funcionário;
- Investir fortemente em treinamento e qualificação profissional de nossos funcionários, a fim de aprimorar as habilidades de nossos servidores, além de oferecer à sociedade serviços de melhor qualidade;
- Disponibilizar todos os equipamentos necessários a nossos funcionários, a fim de que possam desempenhar suas funções com

segurança, qualidade e proficiência;

- Ter impessoalidade na condução do pessoal, repelindo condutas que infelizmente viraram regra nos últimos anos, como a perseguição a servidores identificados com outros grupos políticos, o beneficiamento de funcionários menos qualificados por motivos eleitorais e o assédio moral entre servidores;
- Manter diálogo franco e aberto com os servidores, seja por meio de seus órgãos de representação, seja individualmente, independentemente da posição política do interlocutor;
- Cumprir a legislação em relação a planos de carreira e política remuneratória;
- Cumprir a legislação em relação à previdência pública, cuidando para manter o equilíbrio atuarial entre as gerações de funcionários passada, presente e futuras;

- Estudar, com seriedade, a conveniência, viabilidade e consequência da proposta de carga de trabalho de 30 horas semanais para os profissionais da saúde;
- Ser justo com a sociedade, que financia a máquina pública, e com os bons funcionários, de modo que maus funcionários não se valham de um ambiente de leniência para deixar de cumprir suas obrigações;
- Vamos reduzir o número de secretarias e cargos comissionados na administração. Precisamos economizar recursos para colocar em prática as ações supracitadas.

Ao longo deste plano de governo, tratamos de outros planos para o funcionalismo, conforme a área de atuação dos servidores.

49

Programa Nota Maringá

O Programa Nota Paraná incentiva de forma prática e direta a cultura da emissão de notas fiscais e há vários anos tem reduzido a evasão fiscal e devolvido parte da arrecadação novamente para os contribuintes. As organizações sem fins lucrativos também foram beneficiadas pela adição de uma importante renda extra para viabilizar suas atividades.

A partir desse modelo estadual, pretendemos criar o Programa Nota Maringá. A iniciativa incentivará as pessoas a solicitar a emissão da nota fiscal toda vez que consumirem algum serviço no município, como no pagamento da mensalidade da pré-escola, em cursos superiores e de idiomas, academias de ginástica, planos de saúde, salões de beleza, oficinas, estacionamento, pet shops, etc.

Como retribuição, vamos devolver parte do tributo aos consumidores e realizar periodicamente

sorteios de prêmios de forma similar ao que está sendo feito hoje no Programa Nota Paraná. Para o consumidor ter acesso aos créditos, será necessário tão somente criar cadastro no sistema do programa. Após essa etapa, os cidadãos poderão acompanhar na conta pessoal a relação de notas fiscais emitidas, bilhetes premiados nos sorteios, saldo e demais informações do programa.

O saldo poderá ser utilizado da seguinte maneira:

- Transferido para a conta corrente ou poupança do cidadão;
- Pagamento de até 50% do IPTU devido na prefeitura;
- Transferido para instituições sociais cadastradas na plataforma;
- Comprar crédito para o cartão de transporte público;
- Comprar créditos para uso do Estar Digital

50

Adesão ao Projeto Indicadores e Metas para Maringá 2021-2024

Em execução desde 2016 e capitaneado pelo CODEM e ACIM, o projeto tem o objetivo de apresentar e acompanhar indicadores e metas a

serem atingidas durante o quadriênio da administração municipal e avaliar os resultados alcançados durante os quatro anos de governo.

Trata-se, portanto, de instrumento com o qual a sociedade pode acompanhar o desempenho do Executivo na condução da administração da cidade de forma ativa.

O documento conta com dezenas de indicadores que foram identificados e hierarquizados por especialistas e voluntários de instituições de ensino, sindicatos, associações e profissionais liberais. Estão divididos em cinco áreas: educação, saúde, meio ambiente, segurança e equilíbrio fiscal e são obtidos em fontes públicas e seguras como o IBGE, INEP, IPARDES etc.

Este projeto materializa o desejo de criar uma cidade melhor, equilibrada e justa. Sabemos que é insustentável melhorar a infraestrutura urbana e

perder qualidade e eficiência nas áreas de saúde, educação e segurança. Todos nós queremos viver na cidade com mais qualidade e segurança, com crescimento urbano ordenado, sustentável e eficiente na gestão pública dos recursos.

Dessa forma, gostaríamos de formalizar em nosso Plano de Governo a adesão ao Projeto Indicadores de Metas para Maringá 2021-2024 e utilizá-lo como ferramenta de apoio na avaliação da evolução da qualidade do serviço público ofertado na cidade, além de aproveitar o vasto capital humano de nossa cidade para discutir soluções cada vez mais eficazes, transparentes e com o uso mais inteligente dos recursos públicos.

51

Programa de Integridade e Boas Práticas

É preciso limpar Maringá, e isso passa pela adoção de um programa de integridade como instrumento efetivo de gestão. A partir do conhecimento de nossos servidores, vamos diagnosticar vulnerabilidades, mapear processos e sugerir melhorias, auxiliando na criação de indicadores de desempenho. Em uma prefeitura, um programa de integridade gera fortalecimento de gestão, transparência, melhora da governança, prevenção e combate à corrupção, além de valorizar a opinião e as contribuições dos servidores. Esse programa não é uma inovação no setor público, pois já está em funcionamento nas principais cidades no Brasil.

Vamos colocar em prática esse modelo e fortalecer as ações realizadas pela Controladoria Geral do Município. Essa pasta é muito importante para uma prefeitura, mas a sua finalidade é de desconhecimento para boa parte da população. A Controladoria Geral é responsável diretamente por defender o patrimônio público, realizar ações de controle e auditoria interna, criar programas de prevenção e combate à corrupção, ofertar canais de ouvidoria, promover a ética no serviço público, ampliar a transparência das contas públicas e fomentar a cultura do controle social.

Seguindo o Manual para Implementação de Programas de Integridade do Ministério da

Transparência e Controladoria-Geral da União, vamos criar o Programa de Integridade e Boas Práticas que consistirá em:

- Dar publicidade a todos os dados públicos da prefeitura e tornar a transparência a regra, não a exceção. Os dados e informações deverão sempre serem publicados de forma inteligível para fácil compreensão do cidadão comum, em tempo real;
- Criar sistema de comparação permanente de despesas realizadas com a compra de bens, serviços e obras, com ações aquisições semelhantes em outros entes públicos e pela iniciativa privada, evitando compras com sobrepreços;
- Criar indicadores de avaliação permanente das políticas implementadas quanto à eficiência, eficácia e economicidade, não apenas em relação ao volume de recursos investidos e aos efeitos produzidos, mas também ao custo-benefício das ações, considerados inclusive os indicadores tanto econômicos quanto sociais, de qualidade e de resultados;
- Garantir ao máximo o emprego de meios eletrônicos na tramitação de processos administrativos, comunicação de atos e transmissão de peças processuais, como meio de reduzir custos, ganhar agilidade e dar mais transparência a estes processos;
- Criar comitês internos de redução dos custos operacionais dos bens e serviços públicos,

combatendo o desperdício de produtos e serviços, ressalvada a obrigatória manutenção dos padrões de qualidade e eficiência;

- Fomentar a proposição de normas que garantam os princípios de objetividade e impessoalidade nas decisões do Poder Público;
- Fomentar a proposição de ações de aperfeiçoamento às normas e legislação de forma a garantir a eliminação de dúvidas, interpretações duvidosas, controversas ou obscuras, com a padronização de sua aplicação e controle objetivo e impessoal;
- Avaliar o adequado cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e orçamentos do Município;
- Exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres do Município;
- Organizar e executar programação trimestral de auditorias contábil, financeira, orçamentária,

operacional e patrimonial;

- Manter canal permanente para recebimento de denúncias, tanto presencialmente quanto por meio eletrônico, telefônico ou por correspondência, sob responsabilidade da Controladoria Geral do Município, com divulgação ampla;
- Desenvolver sistema para a demonstração da evolução da execução orçamentária, de forma cronológica, e com histórico dos remanejamentos, transposições, aberturas de créditos adicionais, entre outros, nos mesmos termos da Lei Municipal nº 10.633 de 2018 de nossa autoria;
- Rever a Lei de Uso e Ocupação do solo, corrigindo e impedindo que mudanças ocorram que sem critérios técnicos sejam observados;
- Moralizar a distribuição de verba de publicidade pela prefeitura, valendo-se de critérios objetivos de audiência e exigência de regularidade com o fisco.

52

Fortalecer as ações de regulação

Você sabia que Maringá possui uma agência de regulação? Sim, é uma autarquia municipal com autonomia administrativa, orçamentária e financeira. Tem como finalidade realizar regulação, controle e fiscalização do contrato da Sanepar com a Prefeitura. Pela Lei Complementar 852/2010 é de responsabilidade da AMR:

- i) Estabelecer padrões e normas para a adequada prestação dos serviços e a satisfação dos usuários;
- ii) Garantir o cumprimento das condições e metas estabelecidas;
- iii) Prevenir e reprimir o abuso do poder econômico, ressalvada a competência dos órgãos integrantes do sistema nacional de defesa da concorrência;
- vi) Definir tarifas que assegurem tanto o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos, como a modicidade tarifária, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de

produtividade.

Na prática, contudo, a AMR funciona atualmente como simples cabide de emprego de cargos comissionados, pois praticamente não desenvolve atividade alguma. Em um cenário em que o Poder Público depende cada vez mais de parcerias com empresas para prestar serviços públicos, e que a definição de deveres e tarifas é muitas vezes uma ação complexa, precisamos resgatar as atividades de regulação no Município.

Atualmente, há dois serviços que merecem maior atenção: Sanepar e TCCC. Vamos disponibilizar técnicos e garantir-lhes independência para que se dediquem à regulação desses serviços e promovam as medidas necessárias sempre que houver qualquer divergência da pactuação do contrato ou ação que venha prejudicar a população.

53

Legislação online

Maringá conta hoje com mais 12 mil leis. Grande parte delas sofre de inconstitucionalidade, como as meramente autorizativas, e outras são simplesmente desnecessárias ou perderam sua eficácia no decorrer do tempo. Conhecendo esse cenário, em 2018, foi protocolado na Câmara de Vereadores o projeto denominado "revogação", que buscava a revogação de 1116 leis, para reduzir burocracia e invalidar normas que pudessem confundir a população e os próprios gestores públicos. Por motivos políticos, a iniciativa foi abandonada, mas chegou a hora de retomá-la.

Precisamos de uma consolidação das leis vigentes. Também precisamos disponibilizar à população acesso fácil à nossa legislação, para que

haja segurança sobre as normas em vigência no Município. Atualmente, por exemplo, para ter acesso às leis em vigência, é preciso fazer o download da matéria legislativa e de todas as suas alterações ao longo dos anos. Essa burocracia é tão grande que causa confusão até para os legisladores.

Nós vamos viabilizar a implantação de um sistema legislativo semelhante ao que já é utilizado pelo governo federal e estadual. Nesse sistema, será possível consultar a norma de forma compilada e atualizada em um único local, compreendendo todas as alterações, além de possibilitar pesquisas de palavras-chaves e termos de forma eficiente.

54

Gestão Participativa

Você já foi convidado para uma audiência pública no seu bairro e quando chegou lá descobriu que nada mais era que um palanque político para o prefeito, rodeados de vereadores e cargos comissionados, contar vantagens dos seus feitos? E depois acabou descobrindo que as decisões de políticas públicas foram decididas por uma canetada do prefeito, sem levar em consideração a vontade da comunidade local?

É triste, mas essa realidade é tão comum que já se tornou parte da cultura brasileira. Vamos acabar com campanhas políticas disfarçadas de audiência pública. Além disso, vamos democratizar o acesso e aumentar a quantidade de audiências a serem realizadas no município. A população precisa ser ouvida com maior frequência e não somente em período eleitoral.

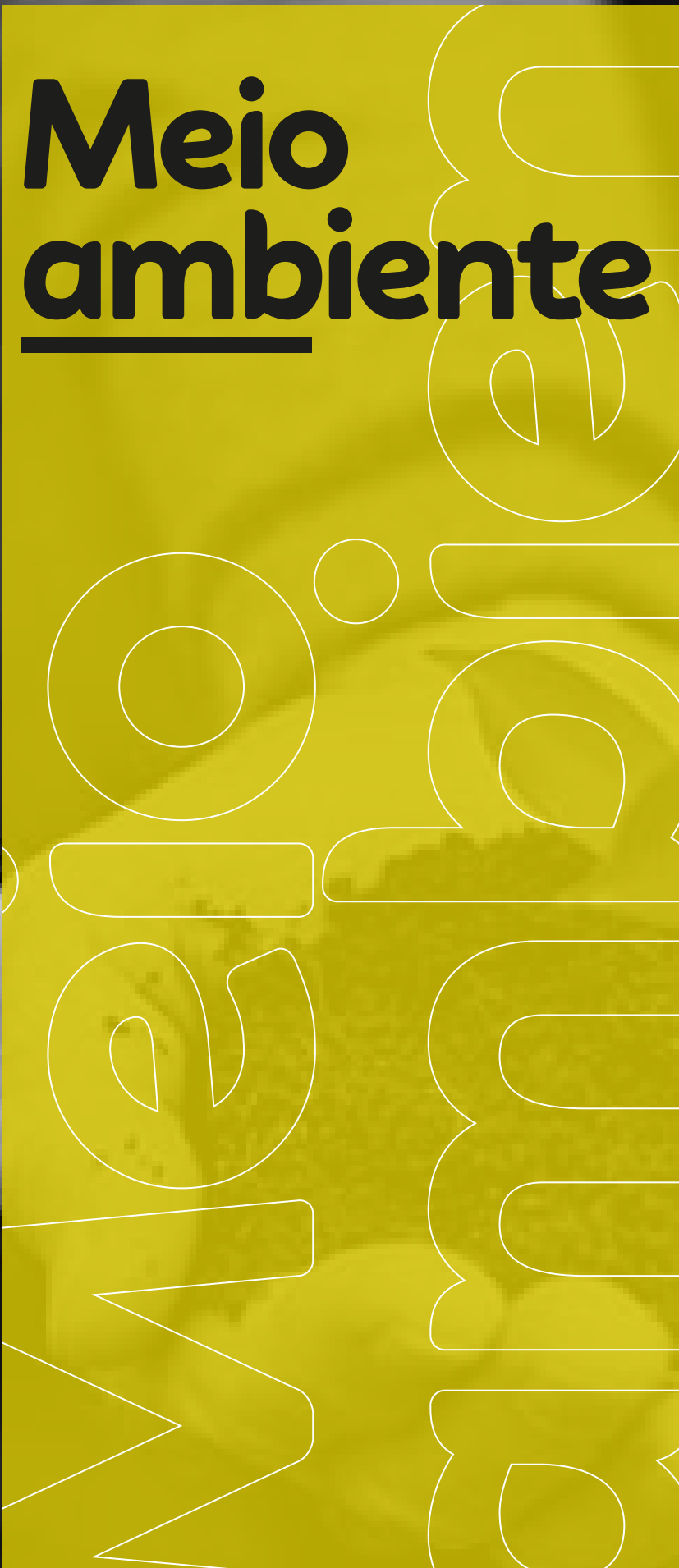
Como vamos fazer isso? Bem, a chegada da pandemia, para além de todo mal que causou na economia e na saúde pública, ensinou que podemos ser eficientes utilizando canais e sistemas de comunicação online. Dessa forma, vamos criar o sistema de audiências públicas online no site da prefeitura, e integrá-los a todos as redes sociais administradas pela secretaria de comunicação. Pretendemos, com essa

plataforma, ampliar a confiança do cidadão nos gestores públicos de diferentes níveis hierárquicos, estimulando a participação ativa da comunidade no processo de identificação e escolhas de prioridades para a cidade. Esse sistema terá como finalidade:

- Ofertar de forma dinâmica enquetes e espaços para os cidadãos contribuírem com dúvidas, sugestões e abaixo-assinado;
- Gravar todas as audiências e disponibilizar o material no site da prefeitura;
- Deixar o canal de comunicação aberto por um período após a realização da audiência, para oportunizar contribuições de cidadãos que não puder estar presentes no momento da reunião;
- Editar e publicar relatório com o resumo de todas as considerações e votações realizadas na audiência.

Essa ferramenta nos ajudará a ampliar a participação do cidadão na promoção da democracia e transparência das decisões do poder executivos. Em Maringá, não há mais espaço para gestores arrogantes, que executam projetos em benefício próprio e que exercem o seu poder para tomar decisões ditatoriais e antidemocráticas.

Meio ambiente



Homero90



55

Limpar Maringá

Nunca foi tão necessário limpar Maringá. Nos últimos anos, a cidade foi literalmente palco do abandono e cenário de cenas até pouco tempo inimagináveis, como acúmulo de lixo em ruas, praças e canteiros, móveis abandonados, bueiros entupidos e muito mato alto. A situação do asfalto de nossas vias é outro problema sério. Já temos hoje quilômetros e mais quilômetros de vias comprometido com buracos e má qualidade de pista, o que tende a piorar à medida que o tempo passa, por uso das pessoas e ação da chuva.

A situação é indigna com Maringá e transmite a mensagem exatamente oposta a qual queremos passar, qual seja, de uma cidade limpa e ordeira. Dessa forma, pretendemos:

- Melhorar o sistema de varrição, praticamente inexistente nos últimos anos, inclusive com o uso do espeto, promovendo a coleta de resíduos deixados em vias públicas;
- Ter planejamento e constância na limpeza da cidade, para que o município não sofra com longos períodos de abstenção do Poder Público;
- Racionalizar a coleta de material orgânico e reciclável;
- Promover a correta destinação do material vegetal, impedindo que o resultado do corte de grama e mato permaneça nas vias e sarjetas, entupindo bueiros e bocas de lobo;
- Limpar sistematicamente as sarjetas e desentupir bueiros e bocas de lobo, para que nossas galerias não sejam entupidas com a chuva, nem atraiam insetos e animais peçonhentos;
- Limpar sistematicamente os córregos que

cortam Maringá, para que não haja entupimento dos fluxos de água ou prejuízo ao meio ambiente pela poluição;

- Promover combate a pichações, com a aplicação severa da legislação ao caso;
- Mudar a destinação precípua do resíduo orgânico coletado em Maringá, abandonando gradativamente a estratégia de aterrar lixo, em troca de uma atividade que, pelo aproveitamento dos resíduos orgânicos, possa gerar energia e renda para a prefeitura, até a transição completa entre os sistemas;
- Agir com honestidade e racionalidade na comercialização do material vegetal resultante da poda, com honestidade;
- Promover campanhas de conscientização sobre a necessidade de manter a cidade limpa e valer-se dos instrumentos legais para sancionar infratores que insistem em descartar resíduos indevidamente;
- Criar grande programa para o novo asfaltamento de toda cidade, a partir de planejamento competente, que permita o refazimento do serviço constantemente;
- Manter sempre bem cuidados nossos parques, creches, escolas, unidades de saúde e outros próprios públicos, para que o usuário seja atendido com a dignidade que merece.

Cuidar da zeladoria urbana será uma das prioridades da gestão. Devolveremos aos maringaenses o orgulho de viver em uma cidade bem cuidada e, pelo exemplo e pela repetição, incentivaremos a população a fazer a sua indispensável parte nessa missão.

56

Projeto Zeladoria Urbana Participativa

Desde a área externa do Aeroporto Regional de Maringá até o Centro de Iniciação ao Esporte Professor Veldocir Roque Amboni, no conjunto habitacional Requião, todas as vias públicas são cuidadas pela secretaria municipal de Serviços Públicos. Os serviços desses profissionais vão

desde a remoção de entulhos, troca de lâmpadas, poda de árvores, tapa-buracos e conservação de vias, pintura de postes e meio fios, retirada de pichações, limpeza de vias públicas, limpeza de córregos e bocas de lobo, entre outros serviços. É um trabalho muito valoroso que muitas vezes

passa despercebido pelos maringaenses. Quando ocorre uma chuva muito forte em nossa cidade e árvores acabam caindo e obstruindo vias, a SEMUSP imediatamente inicia mutirão para resolver o problema, muitas vezes de madrugada e finais de semana.

Além de executar diretamente os serviços, a secretaria de Serviços Públicos também é responsável por gerir o trabalho de manutenção realizado por empresas terceirizadas. A secretaria precisa equilibrar pratos e atender na medida do possível os serviços públicos mais urgentes.

Precisamos convocar a população a participar mais atividade da conservação da cidade e colaborar com a indicação de serviços que precisam ser realizados e organizar esses serviços de forma a aumentar a eficiência dos trabalhos realizados pela secretaria. Para tanto vamos criar em parceria com instituições a Zeladoria Urbana Participativa, em um modelo similar ao que já ocorre nas cidades de Cascavel, São Bernardo do Campo (SP) e Rio de Janeiro.

O projeto consiste em disponibilizar plataforma online para os cidadãos encaminhar solicitações de serviços públicos do seu bairro, e acompanhar a execução e andamento das atividades. Assim, os servidores públicos munidos desta informação poderão se planejar e organizar times para:

- Atender com urgência a limpeza de locais que podem ser foco de mosquito da dengue;
 - Melhor planejar serviços que são de natureza continuada;
 - Substituir lâmpadas e retirar o mato de locais que possam gerar insegurança;
 - Criar mutirões para limpeza de vias e desobstruir galerias fluviais que podem gerar problemas em períodos de chuva;
 - Informar mutirões de retirada e plantio de árvores e operações de tapa-buraco;
 - Realizar plantio de grama e de flores com qualidade;
 - Executar periodicamente serviço de capinagem.
- Essa maior comunicação da secretaria com o cidadão irá a partir de cuidados diários da cidade gerar maior qualidade de vida e valorização dos

57

Projeto Maringá Recicla

Maringá mantém baixo índice de reciclagem do lixo, em uma estratégia totalmente dependente de cooperativas de catadores. As cooperativas, por sua vez, apesar do esforço dedicado, não possuem suporte institucional, técnico e de infraestrutura adequados, convivendo com falta de equipamentos (esteiras, uniformes, máquinas, e etc.) e infraestrutura física insuficiente (banheiros, refeitório, vestiário, etc.). Falta gestão administrativa e financeira e apoio do governo municipal.

De forma geral, o lixo que chega até às nossas cooperativa não possui qualidade adequada, pois a população não é instruída a separar o lixo de forma adequada. Dessa forma, para resolver o problema da reciclagem no lixo em Maringá, é necessário que a Prefeitura atue em duas frentes distintas: conscientizando a comunidade sobre a importância da reciclagem e dando suporte adequado às cooperativas de lixo.

Dessa forma, pretendemos:

- Criar uma grande campanha permanente de conscientização de separação de lixo reciclável e acomodação correta nas lixeiras, buscando aumentar o índice de reciclagem, de um lado, e evitar a atração de ratos e animais silvestres, de outro;
- Fornecer em parceria com instituições parceiras capacitação em gestão para membros das cooperativas de reciclagem;
- Inserir no banco de projetos da prefeitura iniciativas voltadas a editais de incentivo à educação ambiental;
- Fomentar parceria entre cooperativas e instituições de ensino da cidade;
- Avaliar a estrutura física das cooperativas e fornecer espaço humanizado de trabalho (construir banheiros, espaço para refeitório, quadro de avisos, etc);
- Fornecer educação ambiental para crianças do ensino básico;
- Providenciar locais para descartes de móveis e outros bens não descartáveis de forma comum e

intensificar o recolhimento nas próprias residência, evitando estimular o descarte a céu aberto, testemunhado nos últimos anos;

- Elaborar estudo sobre a chance de conciliar o tratamento de lixo e a geração de energia.

O tema reciclagem precisa ser levado a sério em nossa cidade. É necessário urgentemente dar

dignidade com melhores meios de trabalho e melhorar a imagem e gestão das cooperativas de reciclagem. Além disso, precisamos realizar uma forte campanha de conscientização de separação e acondicionamento do lixo reciclável, gerando condições cada vez mais favoráveis para o reaproveitamento de materiais.

58

Revitalização completa dos parques da cidade

A cultura do planejamento desde a fundação possibilitou a nossa cidade manter ecossistemas naturais de importância ambiental e compatibilizar espaços para turismo, entretenimento, lazer e praticar exercícios físicos com a preservação da natureza. Hoje temos à disposição seis parques - Ingá, Grevíleas, Alfredo Nyffeler, Japão, Palmeiras e Bosque dos Pioneiros -, além de diversos fundos de vale cercados e com pista de caminhada que podem ser utilizados por moradores locais.

Muito mais que ter, agora é necessário cuidar e ampliar parques e áreas de conservação. Precisamos manter o título de cidade verde e para isso vamos realizar revitalização completa desses espaços aplicando as seguintes ações:

- Atualizar e aplicar corretamente o plano de manejo;
- Realizar replantio de árvores nativas e daquelas que possam estar doentes e cair futuramente, seguindo recomendações e diretrizes do Plano Ambiental;
- Realizar controle de insetos perigosos (escorpião, mosquito da dengue, etc.), e animais peçonhentos;
- Revitalizar calçadas, especialmente pelo lançamento de programa que incentive a população a revitalizar sua calçada em troca do abatimento de parte de tributos, em medida que combina geração de oportunidade de emprego,

aquecimento da construção civil e aumento da acessibilidade e área permeável de nossas calçadas (adoção do calçamento ecológico);

- Criar vias paisagísticas com pistas de caminhada em fundos de vale. Para tanto será necessário construir ciclofaixas, instalar alambrados e calçadas, plantar grama e fornecer iluminação adequadas focada ao pedestre;
- Garantir ampla disponibilidade de bancos e lixeiras;
- Construir a infraestrutura adequada para drenagem de chuvas;
- Realizar mutirão de limpeza de lixo e entulhos;
- Revitalizar as Academias da Terceira Idade (ATI) e implantá-las em locais que não há essa infraestrutura;
- Melhorar a acessibilidade para cadeirantes;
- Fornecer iluminação adequada, orientadas para o pedestre;
- Reforçar a guarda municipal para melhorar a segurança;
- Realizar campanhas periódicas sobre não fornecer alimentos para animais silvestres;
- Erradicar leucenas.

Vamos fortalecer a política de cercamento dos fundos de vale, ampliar pistas de caminhada e fornecer a iluminação adequada. Os corredores da mata atlântica disponíveis na cidade, além de conservar a natureza, irão gerar novos locais para entretenimento e lazer.

Jardim Botânico de Maringá

Maringá é reconhecida como cidade verde e possuiu uma das maiores coberturas vegetais do Brasil. Isso deixa a cidade mais bonita e ajuda a controlar as temperaturas. O maringaense tem orgulho do seu patrimônio natural. Como um presente para a cidade, queremos construir o Jardim Botânico de Maringá. A iniciativa irá fortalecer os princípios de educação ambiental da população, fomentar o turismo e oferecer aos maringaenses mais um local de diversão e socialização.

Seguindo exemplos no Brasil, como os do Rio de Janeiro, Curitiba, São Paulo, Brasília, Caxias e Porto Alegre (RS), além de viabilizar a construção do Jardim Botânico de Maringá, pretendemos:

- Criar o comitê de planejamento e preservação do

Jardim, com a participação de instituições de ensino e sociedade civil organizada;

- Criar o orquidário municipal e colocar à disposição do público local espécies de orquídeas de diversos locais do mundo;
- Catalogar a flora regional no patrimônio da cidade;
- Estruturar no parque locais de descanso, lanchonetes, banheiros e informações turísticas.
- Manter o paisagismo dos caminhos existentes no parque com flores da época, mantendo sempre em constante cuidado;
- Inserir placas de informações turísticas ao longo do parque para que o visitante possa conhecer as espécies presentes no parque;
- Implantar quadras de esporte e equipamentos para fomentar a prática de exercícios.

Hortas Comunitárias Renovadas e Ampliadas

Os benefícios gerados pelas hortas comunitárias vão além da produção de alimentos. Esses espaços criam funcionalidade para terrenos baldios e melhoram a qualidade de vida dos cidadãos, ao fomentar o consumo de alimentos saudáveis, a constituição de espaços de interação social e a criação de renda extra pela comercialização da produção excedente.

Para cumprir o seu objetivo, as hortas devem respeitar cinco princípios: i) a não utilização de insumos e defensivos químicos; ii) o cultivo de alimentos segundo princípios agroecológicos; iii) o uso do espaço de forma coletiva, colaborativa e inclusiva, tanto no manejo, bem como na colheita e gestão; iv) promoção de atividades de educação ambiental gratuitas e abertas ao público, e v) aproveitamento integral dos produtos pela própria comunidade.

Embora haja 38 hortas em funcionamento em Maringá (praticamente todas inauguradas antes da atual gestão), não há suporte adequado de profissionais, e a oferta de infraestrutura é incipiente por parte da prefeitura. São recorrentes nesse espaço problemas como falta de acompanhamento técnico, falta de fornecimento de adubo orgânico e mudas e

ausência de abrigos e espaços de convivência para os produtores, além de materiais como telas e sombrites.

É necessário ampliar o projeto e melhorar as condições de trabalho e convivência da comunidade nesses espaços. Dessa forma, pretendemos:

- Construir espaços de convivência dentro ou em locais próximos às hortas;
- Construir novas hortas comunitárias em bairros da cidade que ainda não possuem;
- Fornecer periodicamente, com o auxílio de instituições parceiras, mudas, adubo orgânico e materiais para plantio;
- Criar o programa "Amigos da Horta", para fortalecer o fornecimento de materiais e equipamentos e trazer a comunidade mais próximas a esses espaços;
- Disponibilizar calendário mensal de assistência técnica, para dar transparência nos horários de atendimento aos produtores locais e garantir que haja sempre disponibilidade de profissionais capacitados à disposição dos produtores;
- Fomentar o cultivo de plantas medicinais e o aproveitamento dos alambrados para plantio de maracujás e/ou plantas trepadeiras;
- Verificar a possibilidade de plantar bananeiras em regiões degradadas de fundos de vale.

61

Plano de preservação de áreas de captação e abastecimento público

O Rio Pirapó é responsável pelo atendimento de mais de 85% da água que é utilizada na cidade. Ao longo da história, já tivemos diversos problemas de abastecimento, seja por falta ou excesso de chuvas. Mas não é só isso que nos preocupa. A cidade está crescendo e continuamos dependendo exclusivamente de uma única fonte de água. E como anda a qualidade da água desse manancial? Os riachos e canais de escoamento da água da chuva estão devidamente conservados? Como a prefeitura tem atuado na conservação dos fundos de vale? As áreas de produção agrícolas respeitam o limite previsto na legislação ambiental?

Esses e muitos outros questionamentos precisam ser respondidos. Além disso, precisamos urgentemente criar um plano de preservação de áreas de captação e abastecimento público, em conjunto com as instituições responsáveis, visando:

- Aumentar a área de drenagem da água, pela ampliação das calçadas ecológicas;
- Criar sistema de informações e elaborar plano de monitoramento permanente;
- Realizar periodicamente campanhas de conscientização de economia de água;
- Promover ativa fiscalização de despejos de entulhos, lixo e resíduos poluentes em nascentes e fundos de vale;
- Realizar reflorestamento das áreas de preservação deterioradas em áreas de responsabilidade da prefeitura e auxiliar a regularização de propriedades privadas;
- Cobrar maior controle das perdas de água pela concessionária. Hoje, quase $\frac{1}{4}$ da água produzida é perdida no sistema de distribuição;
- Medir periodicamente a qualidade da água do Rio Pirapó e tomar medidas necessárias;
- Fomentar a utilização de técnicas de reaproveitamento de água em empresas e condomínios residenciais.

62

Programa de Arborização Urbana

Em nossa gestão, o Programa de Arborização Urbana sairá do campo das intenções para a prática. Precisamos aumentar a cobertura vegetal em nossa área urbana para melhorar a qualidade de vida em nossa cidade. O programa compreende ações de manejo e plantio periódico de mudas, seguindo a legislação municipal.

Vamos dar CPF a esse problema. Em nossa gestão vamos deixar uma diretoria dedicada a esse serviço, que terá a responsabilidade de realizar levantamentos, acompanhar serviços e garantir a reposição e manutenção da cobertura verde de nossa cidade. Além disso, sabemos que realizar o manejo adequado da arborização urbana significa economizar com pagamento de indenizações geradas pela queda de árvores no perímetro urbano da cidade. Com este objetivo, propomos:

- Estabelecer campanhas periódicas de conscientização sobre a importância das áreas verdes urbanas como elemento indispensável ao

município, inclusive como indicador de qualidade de vida;

- Utilizar método de sensoriamento remoto para a elaboração de inventário e manejo de áreas verdes. Vamos trabalhar para disponibilizar o inventário no portal Geomaringá e fortalecer a participação da população na manutenção das árvores;
- Realizar vistorias das áreas e vias levantadas e remarcar locais de plantio de árvores;
- Realizar mutirão de retirada de tocos e árvores mortas e adquirir tratores e equipamentos que possam cumprir a tarefa com muito mais rapidez do que é feito atualmente;
- Praticar a arborização planejada e transparente, visando reduzir conflitos e mal estar com os moradores locais;
- Aumentar a fiscalização em locais de depredação de mudas recém plantadas;
- Criar calendário dos serviços de poda de árvores para garantir a mobilidade das calçadas e reduzir o risco de problemas na rede elétrica;
- Erradicação de leucenas.

63

Ampliação do Projeto
Força Verde Mirim

O projeto Força Verde Mirim é fruto de parceria entre a Lar Escola da Criança, Procuradoria do Trabalho de Maringá e Polícia Militar Ambiental do Paraná. Desde 2008, a cada 6 meses e de forma gratuita, 30 estudantes de 10 a 14 anos participam de encontros semanais e recebem treinamento sobre noções de fauna, flora, coleta seletiva, poluição, pesca predatória e aprendem de forma prática com realizar o plantio e distribuição de mudas, lidar com material reciclável e também como ter condutas morais e cívicas em sociedade.

Pretendemos apoiar financeiramente a ampliação desse projeto, fornecendo infraestrutura e apoio para que muitas outras crianças possam ter direito de participar dessa iniciativa. Nossa cidade convive diariamente com desafios na reciclagem de lixo, cuidados com fundo de vale e recuperação de áreas degradadas

e combate à dengue. Precisamos fortalecer a consciência coletiva no tratamento desses males, e uma das soluções está na educação de nossas crianças e jovens.

O projeto já tem sua eficácia comprovada não só em nossa cidade. Durante vários anos e em várias cidades brasileiras, a Força Verde Mirim têm conseguido:

- Conscientizar sobre a importância da preservação do meio ambiente para a melhoria da qualidade de vida da comunidade;
- Reduzir índices de depredação da natureza, crimes e infrações ambientais;
- Motivar alunos do projeto a atuarem como disseminadores de conhecimento junto às suas comunidades;
- Aproximar e fortalecer elos entre sociedade e a Polícia Militar.

64

Proteção a animais

Ao caminhar pelas ruas de Maringá é possível notar sempre a presença de um cão e/ou gato abandonado. Isso acontece pela prática do abandono ou ineficientes políticas públicas de castração e apoio a instituições de ajuda. Cuidaremos do bem-estar dos nossos animais. Protegê-los é um ato justificado, compatível com uma sociedade solidária que não se alegra com abusos contra seres vivos.

Para a área, propomos:

- Em parcerias com organizações não governamentais, dar guarida para animais abandonados e promover a castração de cães e gatos;
- Cadastrar clínicas veterinárias, após procedimento transparente e sujeito a controle constante, para o programa de castração municipal;
- Melhorar o sistema de apuração de denúncias de maus-tratos contra animais, para que seja mais ágil e evite a impunidade;

- Criar campanhas de conscientização contra o abandono e maus-tratos a animais.

Fortalecer as campanhas de doação de animais.

Precisamos dar atenção também aos animais silvestres. Sabemos que o crescimento urbano e a redução das matas ciliares nas regiões produtivas têm proporcionado cada vez mais o aparecimento desses animais na área urbana de Maringá. E quando eles aparecem o que devemos fazer? Para quem devemos ligar? Se o animal está ferido, podemos recolhê-lo e alimentá-lo? Podemos soltá-lo na mata mais próxima? São perguntas frequentes que ocorrem em nossa cidade.

A prefeitura precisa se responsabilizar por essa ação e fornecer meios para garantir a integridade e a correta condução dos casos de animais silvestre identificados no meio urbano. Vamos criar o Programa de Apoio a Animais Silvestres, colocando em prática as seguintes ações:

- Cadastrar clínicas veterinárias, que dispõem de corpo técnico e estrutura, para atuar na recuperação de animais;
- Criar canal de comunicação na prefeitura para a prática de denúncias de animais em cativeiro ou em estado de risco;
- Criar campanhas de conscientização de como a população deve atuar caso encontre um animal silvestre;
- Prestar apoio às instituições mantenedoras, para

que seja realizada triagem, avaliação, recuperação, reabilitação e destino correto dos animais silvestres ao habitat natural.

Diante do aparecimento de um animal silvestre, a nossa gestão se responsabilizará por acionar as instituições responsáveis e conduzir o caso com a maior agilidade possível, buscando garantir a vida do animal e reduzir os riscos que ele pode causar para a população.

Mobilidade, urbanismo e serviços públicos

Homero90

Projeto Facilita Maringá

Em Maringá dos 158.484 empregos formais, 28,3% eram criados por micro e pequenas empresas (empresas com até 100 funcionários), e boa parte das microempresas estão concentradas nos setores de comércio e serviços. A cada ano, mais empresas entram para o mercado formal e ampliam a base de arrecadação do setor público.

Sabemos que se tornar um empreendedor não é uma tarefa fácil, pois caso contrário haveria mais empresários do que colaboradores. É necessário assumir riscos ao abrir um negócio, tomar decisões a todo o momento e lidar com número significativo de variáveis e cenários. Com a crise econômica provocada pela pandemia, vários profissionais que estavam empregados serão obrigados a empreender para se recolocar no mercado de trabalho.

No Brasil, o tempo para abrir uma empresa é relativamente alto. Para algumas atividades, chega atingir 90 dias. Boa parte dessa demora está relacionada à elevada burocracia. São várias instituições que precisam ser visitadas para formalizar o negócio. É necessário fazer inscrição na junta comercial, solicitar alvará na prefeitura, correr atrás de licenças e inscrições nos órgãos de regulamentação federal e estadual, contratar um serviço de contabilidade, adquirir sistema para emissão de notas fiscais, etc.

Há também outro agravante: os órgãos envolvidos no processo de abertura de empresas não estão situados no mesmo local e normalmente possuem longas filas e elevado tempo de atendimento. O tempo de atendimento, além disso, costuma ser muito mais alto do que o desejado, por conta da falta de pessoal, ausência de processos otimizados e exigência de apresentação de número considerável de

documentos físicos.

O mesmo ocorre quando um cidadão busca solucionar problemas da vida cotidiana, como situações envolvendo serviços de energia, saneamento básico, mobilidade, expedição de RG e outros documentos.

Para resolver esse problema, várias cidades concentram os serviços públicos de atendimento em locais específicos. Em Curitiba, as Ruas da Cidadania funcionam como braço da Prefeitura nos bairros, oferecendo à população serviços municipais integrados às esferas estadual e federal, e opções de comércio e lazer.

Já na cidade de São Paulo, esse projeto possui um objetivo mais amplo. Além de integrar as instituições no mesmo local, o Simplifica SP visa ampliar a competitividade das empresas locais através da desburocratização, simplificação, otimização e harmonização de normas, procedimentos, sistemas e controles dos órgãos reguladores do Estado que impactam significativamente na atividade econômica da indústria, comércio e serviços.

Em São Paulo também temos o Descomplica SP, voltado principalmente para os cidadãos que buscam a solução de problemas comuns da vida cotidiana.

Maringá é uma cidade grande e comporta um projeto como esse. Temos que valorizar o tempo de nossos cidadãos e promover a resolução de problemas. Não podemos criar mais barreiras quando estamos buscando removê-las. Vamos criar um ambiente físico em que diversas instituições poderão ofertar seus serviços de forma integrada.

66

Melhoria do sistema de transporte coletivo

A crescente perda do número de passageiros de ônibus é um fenômeno que tem sido testemunhado em todo país. A agressiva entrada no mercado dos aplicativos de transporte, com preços competitivos, e muitas oportunidades de aquisição de motocicletas e automóveis a taxas de juros cada vez mais baixas têm retirado usuários do sistema. A pandemia, além de tudo, reduziu ainda mais o número de passageiros, que não deve retornar à situação anterior à crise.

De outro lado, o sistema de ônibus sofre dos problemas que ele próprio gera, como alto custo da passagem, falta de cobertura adequada da cidade, superlotação de linhas, grande demora na circulação dos veículos, demora das viagens e desconforto a passageiros.

É preciso passar em revista a relação com a concessionária de ônibus, de modo que o serviço atenda mais e melhor o interesse do usuário maringaense. Precisamos ir além do populismo estéril que marcou a atual gestão ao tratar do assunto (e do populismo que deve continuar sendo anunciado por candidatos a esse respeito), que não resultou em qualquer melhoria no atendimento do cidadão. Para melhorar o sistema de transporte público de Maringá, propomos:

- Passar em revista todas as programações de linhas de ônibus, a fim de que, com técnica e

planejamento, assegure-se à nossa população a maior cobertura possível, no menor tempo possível e com a melhor qualidade possível;

- Ampliar o número de espaços exclusivos para passagem de ônibus na cidade, diminuindo o tempo de viagem e estimulando o aumento da procura pelo serviço;

- Ampliar decisivamente o número de pontos de ônibus com cobertura contra intempéries climáticas, corrigir os problemas do terminal intermodal e dos terminais das Av. Morangueira e Kakogawa que expõem a população às intempéries climáticas;

- Corrigir os problemas dos pontos de ônibus e dos terminais das Av. Morangueira e Kakogawa que expõem a população a risco de atropelamento;

- Fomentar a adoção de ônibus de menor tamanho e maior conforto para linhas com menos usuários;

- Aumentar o número de linhas interbairros, a fim de evitar a passagem pelo terminal intermodal;

- Permitir que os créditos gerados no Nota Maringá sirvam ao carregamento de cartões de transporte;

- Fortalecer a regulação sobre a tarifa, para que haja análise contínua e detalhada do equilíbrio econômico-financeiro do contrato, protegendo o cidadão maringaense;

- Declarar a caducidade do contrato se houver a demonstração de ilegalidades praticadas na celebração do contrato de concessão.

67

Melhoria do sistema de transporte privado por aplicativos

Os aplicativos de mobilidade urbana, além de democratizar o acesso ao transporte privado, garantem maior agilidade, segurança e comodidade aos usuários. O grande emprego dos aplicativos já fez muitas famílias se desfazerem de seus veículos particulares. Por outro lado, a atividade se tornou fonte de renda principal para vários cidadãos que perderam seu emprego e renda extra para quem se dispõem a trabalhar algumas horas além da agenda habitual. Hoje milhares de maringaenses colocam à disposição

seus veículos para fornecer serviço de transporte individual de pessoas.

Entendemos que é necessário melhorar o sistema de transporte privado por aplicativos e garantir maior qualidade e segurança nos serviços ofertados. Para tanto, pretendemos:

Motoristas:

- **Totens para embarque e desembarque:** é da própria natureza do serviço de aplicativo a ausência de pontos fixos de parada, o que é a

regra no caso dos táxis, mas a ausência de locais para embarque de passageiros com chamada já acionada e desembarque, especialmente em locais de grande fluxo de pessoas, como o aeroporto e a rodoviária, tem contribuído para excessos na fiscalização sobre motoristas, assim como tem dificultado o acesso da população ao serviço. Por isso, a exemplo do que já acontece em diversas cidades do país e no mundo todo, vamos inserir totens para embarque e desembarque de aplicativo em alguns locais de grande fluxo de pessoas na cidade, selecionados cuidadosamente;

- **Disponibilizar treinamento e qualificação para transporte de passageiros:** realizaremos campanhas educativas de educação no trânsito, cumprimento da legislação, atendimento ao cliente, condução e abordagem apropriada para usuários com deficiências físicas, gestantes, crianças e usuários com comportamento fora do padrão;

- **Centro de acolhimento:** incentivaremos a disponibilização, pelas empresas de aplicativo ou associações de motoristas, de um local para parada, descanso, alimentação e uso de banheiro por parte dos motoristas;

- **Justiça com o Poder Público:** a atividade de transporte por aplicativos é voltada à desburocratização, mas nem por isso deixa de submeter a regras, que existem no mundo inteiro - da Califórnia, terra das primeiras empresas do tipo, passando pela Europa até chegar em centenas de cidades brasileiras. As empresas de aplicativo que insistirem em não cumprir a legislação maringaense serão sancionadas até que se adequem às nossas normas.

Usuários:

- **Realizar campanhas educativas:** realizaremos campanhas para fornecer informações aos usuários sobre o local apropriado de embarque, necessidade de cumprimento da legislação por parte dos motoristas, solicitação de corridas para terceiros, comunicação de abusos e denúncias;

- **Prezar pelo bom motorista:** os motoristas que não seguirem adequadamente as regulamentações previstas pela legislação municipal irão perder o direito de ofertar serviços via aplicativo;

- **Mais competição e justiça nos aplicativos de entrega de comida.**

Os aplicativos de entrega de comida tomaram de assalto o setor de alimentação. É crescente o número de pedidos de entrega em casa, especialmente em tempos de pandemia. O serviço traz comodidade às pessoas, mas, marcado pela concentração de mercado, tem sido cruel com restaurantes e entregadores.

Os estabelecimentos e profissionais ficam com a maior parte do trabalho e do custo e com praticamente todos os riscos, mas a maior parte do lucro é direcionada às empresas de aplicativos. Mais do que isso: tais empresas, concentradas em São Paulo e Rio de Janeiro, acabam levando tributos apenas para esses lugares.

É urgente, portanto, que o Poder Público estimule a competição no setor, além de trabalhar em conjunto com o setor de alimentação para criar aplicativos locais, que deixem mais recursos nas mãos dos nossos restaurantes e entregadores e gerem tributos para Maringá.

68

Melhoria da sinalização de trânsito

O caminho para um trânsito seguro passa pela sinalização adequada na cidade. A sinalização deve garantir a segurança e a fluidez do trânsito. Não podemos ter ruas sem sinalização, placas cobertas por mato, locais de estacionamento sem a comunicação adequada, quebra-molas em altura incorreta, elevações ou depressões na pista por má conservação, etc.

Da mesma forma, precisamos informar de forma clara e suficiente a presença de radares e

equipamentos similares nas vias, para que sirvam à sua função, que é a de garantir a segurança do trânsito, e não como armadilhas para arrecadação de recursos. Precisamos garantir a comunicação adequada no trânsito e garantir maior segurança para nossos motoristas e pedestres.

Dessa forma, pretendemos realizar ampla revisão do sistema de sinalização da cidade e aplicar as seguintes contribuições:

Melhorias na sinalização horizontal:

- Faixa de pedestres: manter as faixas de pedestres devidamente pintadas e em boas condições;
- Faixas de estacionamento: comunicar de forma efetiva os locais que podem ser utilizados para estacionamento, embarque e desembarque, áreas de segurança, etc.

Melhorias na sinalização vertical:

- Informar devidamente regras, proibições, condições de tráfego, restrições e obrigações dos condutores em cada via;

- Melhorar a comunicação da localização de pontos importantes da cidade, como parques, praças, hospitais, universidades, etc;
- Inserir placas em locais potencialmente perigosos que necessitam de maior atenção;
- Sinalizar todas as ruas com placas: Defeito grave na cidade, a maior parte de nossas ruas não são sinalizadas com placas nas esquinas, o que atrapalha a localização de pessoas. Vamos acabar com isso.

69

Estar Digital Maringá

Maringá é uma das principais cidades em empresas de Tecnologia da Informação (TI), mas ainda usa sistema de estacionamento rotativo em cartões de papel, quando diversas cidades do país já operam aplicativos para esse fim, a exemplo de Curitiba. Chega da raspadinha do estacionamento, que, além de gerar lixo, gasta um dinheiro público elevado para fabricação, digitalização, controle, estoque e descarte, toma um tempo grande dos nossos agentes de trânsito, é mais suscetível a erros e não permite a cobrança apenas pelos minutos estacionados.

Como será tudo digital, e não vamos precisar mais gastar com fabricação e gestão de cartões, vamos cobrar por cada período de permanência um valor mais acessível.

A compra do crédito de estacionamento será feito por aplicativos, por meio de cartão de crédito ou débito, com a possibilidade de inúmeras empresas oferecerem seu produto ao usuário. O usuário baixa o aplicativo, cadastra o veículo,

compra créditos e os aciona pelo celular, marcando pelo mapa do aparelho o local de estacionamento. Caso a duração do estacionamento seja menor do que a hora, o sistema cobra apenas o valor proporcional.

Caso o usuário não tenha celular ou aplicativo, ele poderá fazer a compra do crédito em estabelecimentos credenciados, informando os dados do seu veículo, local estacionado e tempo de permanência. Caso o veículo estacionado não tenha sido precedido da compra de crédito, e o motorista seja multado por isso, ele poderá fazer o pagamento pelo aplicativo ou procurar um estabelecimento credenciado, evitando que a autuação se torne infração de trânsito.

Na nossa gestão, a cidade utilizará de forma mais inteligente e moderna os sistemas de estacionamento rotativo. Não vamos inventar nada, vamos usar o mesmo modelo que funciona nas grandes cidades.

70

Integração urbana e socioeconômica regional

Maringá não pode se tornar uma ilha de prosperidade com cidades no seu entorno com baixos índices de desenvolvimento e elevadas disparidades socioeconômicas. Precisamos urgentemente de uma estratégia regional, em

sintonia com as cidades de nossa região. Para isso, em nossa gestão vamos apoiar a implantação do Plano da Metrópole Paraná Norte e do Conselho de Desenvolvimento Sustentável do Eixo Paraná Norte.

Essas iniciativas estão sendo orquestradas pelo Governo do Paraná em conjunto com instituições da sociedade civil organizada de quinze municípios que compõem a região ao longo das BR-369 e BR-376 (eixo Maringá-Londrina), levando em consideração potencialidades, oportunidades e desafios, ações e diretrizes necessárias para atração de novos investimentos e desenvolvimento da região de forma distribuída e equânime.

As ações objetivam planejar o ordenamento territorial da Metrópole Paraná Norte a partir de sua rede de centralidades e eixos de estruturação; a infraestrutura de mobilidade regional, as áreas de interesse ambiental e cultural, a proteção dos recursos hídricos, as áreas de ocupação habitacional (adequadas, vulneráveis e vazios urbanos), as áreas de potencial desenvolvimento econômico e os equipamentos de interesse regional.

A nossa gestão de forma integrada a outros municípios da região irá:

- Incentivar a consolidação de novas centralidades regionais, de forma a reduzir a desigualdade local entre a oferta de bens e serviços;
- Estabelecer integração de forma a permitir maior colaboração e mais equidade nas

oportunidades de desenvolvimento das cidades do eixo Maringá-Londrina;

- Promover uma maior integração no sistema de transporte;
- Participar do estabelecimento de linhas de ônibus de Trânsito Rápido (nominados de BRT) entre Marialva, Sarandi, Paçandu, Mandaguaçu e Maringá;
- Participar da instalação de ciclovias e ciclofaixas entre Sarandi, Paçandu e Maringá.
- Garantir a proteção e recuperação dos recursos hídricos;
- Dotar a região de espaços adequados ao desenvolvimento de novas atividades produtivas compatíveis com o princípio do desenvolvimento sustentável;
- Conter a expansão urbana periférica, incentivando a ocupação dos vazios existentes e recuperação de áreas degradadas, reduzindo a pressão sobre as áreas de interesse ambiental e áreas produtivas sustentáveis;
- Prover a regularização de loteamentos antigos e com pequenas irregularidades;
- Atender necessidades da nova geração de profissionais e criar empregos de alto valor agregado;
- Garantir envelhecimento populacional mais autônomo, saudável e com menor impacto no sistema público de saúde.

71

Melhoria da gestão de projetos e execuções de obras públicas e serviços públicos

É recorrente no serviço públicos atrasos de obras, construções de infraestrutura de baixa qualidade e edição de aditivos de prazo e custo. Esses problemas muitas vezes são causados pela incompatibilidade dos projetos, corrupção, má gestão de contratos e falta de auditorias ao longo da execução das obras. Os aditivos contratuais, que deveriam ser realizados excepcionalmente, tornam-se regra nas obras públicas.

Não há para que as obras públicas não sigam os exemplos das obras realizadas por grandes construtoras, que conciliam economicidade, eficiência e qualidade. A metodologia BIM (Building Information Modeling ou Modelagem da Informação da Construção) já é adotada por

diversas empresas do ramo de arquitetura e engenharia e deveria ser adotada no setor público também.

O método possibilita a compatibilização de projetos, detalhamento preciso de gastos com materiais de obra e cronograma de execução. Tudo isso ocorre com processos colaborativos interdisciplinares envolvendo profissionais de diversas áreas e permitindo o uso integrado de informações por meio de diferentes plataformas tecnológicas que possibilitam a construção virtual conjunta e única. A obra pode ser racionalmente pensada desde o estudo de viabilidade; confecção dos projetos preliminar, básico e executivo, execução, operação e manutenção, até sua desconstrução.

va metodologia também contribui para a elaboração de editais de licitação, que podem descrever com mais precisão os detalhes das obras a serem executadas, evitando, assim, superfaturamento no momento da contratação ou a ocorrência de licitações desertas pela falta de viabilidade da execução nas condições exigidas em edital.

Além disso, trabalharemos com o aperfeiçoamento dos serviços públicos, buscando

definir o mapeamento e cronograma daqueles serviços comuns e que dependem de maior planejamento, como roçadas, pinturas asfálticas, recapeamento, entre outros. Os cronogramas de todas as obras e serviços, inclusive aqueles custeados com recursos de outros entes, como os do Paraná Edificações, serão disponibilizados de forma online e em tempo real para acompanhamento da população no portal da transparência.

72

Respeito a nossos entes queridos que já descansam

O cemitério municipal de Maringá foi fundado em 1946 e conta hoje com aproximadamente 28 mil túmulos e 80 mil pessoas sepultadas. Desde 2011, devido a sua limitação de espaço, o cemitério não possui mais condições para receber novas sepulturas. Precisamos retribuir parte do que nossos entes queridos construíram em terra.

É mais do que urgente, portanto, a edificação de um novo ou de novos cemitérios no Município. Além disso, em relação ao cemitério já existente, vamos:

- Melhorar a infraestrutura de acessibilidade;
- Construir novas estruturas de banheiros;
- Melhorar a sinalização das sepulturas;
- Realizar manutenção da tubulação de distribuição de água, pois a atual é antiga e precária.

- Construir novo ossuário;
- Estudar a construção do crematório municipal;
- Melhorar a segurança, principalmente no horário noturno;
- Realizar controle efetivo de água empoçada para controle do mosquito da dengue;
- Realizar a manutenção adequada evitando o crescimento de mato e a propagação de insetos perigosos como escorpiões.

Outro problema sério envolvendo o sepultamento dos mortos em Maringá tem a ver com os contratos de serviços funerários, que foram prorrogados ilicitamente pela Câmara dos Vereadores e pela Prefeitura Municipal de Maringá quando já estavam vencidos, em uma conduta absolutamente suspeita que já gerou reação do Tribunal de Contas, que mandou religar os serviços. É como agiremos, ao assumir

73

Melhorias urbanas

Dentre as várias alterações urbanas necessárias para o município, vamos apontar abaixo algumas que julgamos muito importantes:

Duplicação dos seis viadutos sobre o contorno norte: a finalização dos “viadutos de uma perna só”, que a incompetência da atual administração impediu fossem tirados do papel, será priorizada, para que os viadutos de tornem importantes e seguros pontos de acesso aos bairros da zona norte de Maringá;

Finalizar as obras do aeroporto municipal e conceder a sua operação: finalizaremos as obras na pista do aeroporto de Maringá e concederemos a sua operação à iniciativa privada, desde que sejam assegurados aos usuários robustos investimentos, em especial na reformulação do terminal de passageiros, instalação de fingers, construção de novos terminais de carga e melhoria da segurança de voo e operação em geral;

Finalizar as obras do Hospital da Criança e firmar

parceria para sua operação: marcado por um alto custo e edificado sem licitação, o Hospital, de todo modo, é uma realidade e deverá ser colocado para funcionar em proveito das crianças de Maringá e de todo país. Celebraremos parcerias para o aproveitamento máximo de sua capacidade, a exemplo do que acontece em outros estabelecimentos similares no Brasil;

Construção do viaduto do Catuaí: em conjunto com o governo do Estado, o viaduto será tirado do papel para desafogar o trânsito desta importante via de acesso da cidade;

Construção do viaduto de Iguatemi: também em conjunto com o governo do Estado e a União, tiraremos do papel esta importante obra na BR-376, no trevo do Distrito de Iguatemi;

Participar ativamente da concepção do novo modelo de contratos de pedágio do Estado do Paraná: em 2021, a União concederá mais de 4 mil kms de rodovias no Estado do Paraná, incluindo rodovias federais e estaduais. Há anos, temos acompanhado de perto os contratos de pedágio do Paraná e trabalhado para que o novo modelo evite os problemas dos atuais e garanta aos usuários tarifas justas e obras na pista. À frente da Prefeitura, participaremos ativamente da concepção do novo modelo, em especial para garantir as obras essenciais em nossa região;

Acompanhar ativamente a concessão da rodovia PR-323 pelo governo do Estado: o trecho da PR-323 entre Paçandu e Francisco Alves será incluído no novo contrato de pedágio do Estado e esperamos que, com isso, haja, enfim, a duplicação desse importante rodovia do noroeste, que, insegura ao extremo, tem lamentavelmente ostentado o título de “Rodovia da Morte”;

Acompanhar ativamente a duplicação da rodovia PR-317 pelo governo do Estado: o governo do Estado promete duplicar a rodovia PR-317, entre Maringá e Santo Inácio, especialmente o trecho de 20km entre Maringá e Iguaçu, cujo anteprojeto foi doado ao governo pela ACIM. Há a promessa de que a obra seja executada pelo Regime Diferenciado de Contratação (RDC). À frente da prefeitura, acompanharemos ativamente a obra, cuidando para que ela seja tirada do papel;

Acompanhar ativamente a execução do novo contorno sul metropolitano: a União promete entregar o novo contorno sul metropolitano de Maringá e vamos acompanhar ativamente a obra;

Prolongar avenidas: prolongar avenidas municipais que ainda são entrecortadas, como a Av. das Torres, a fim de dar maior fluidez ao trânsito;

Adequar rotatórias e sincronizar semáforos: as medidas darão maior fluidez ao trânsito;

Reformular o sistema de monitoramento de trânsito: revisaremos o sistema de multas de trânsito na cidade para torná-lo uma ferramenta educativa e não somente uma fonte de receita para a prefeitura. O sistema de monitoramento precisa primar pela segurança no trânsito e bem-estar dos cidadãos;

Corrigir os problemas estruturais dos terminais de passageiros do município: nossos cidadãos não podem tomar chuva ou ter dificuldade em acessar o espaço. Vamos realizar amplo estudo e corrigir os problemas estruturais presentes nesses terminais;

Revitalização da Avenida Mauá: vamos melhorar a estrutura e dar uma “cara nova” para esta avenida histórica;

Construir pontilhão na linha do trem na Avenida Paranavaí: viabilizaremos a travessia segura de carros e cidadãos neste local;

Realizar estudo técnico para pavimentação e ampliação do Parque Industrial 200: localizado na saída de Maringá sentido Iguaçu, um dos mais antigos parques industriais de Maringá acabou sendo esquecido pela prefeitura;

Colaborar decisivamente para o estabelecimento de linhas de ônibus de Trânsito Rápido (nominados de BRT) na região metropolitana: buscaremos participar do estabelecimento de linhas de ônibus de Trânsito Rápido (nominados de BRT) entre Marialva, Sarandi, Paçandu, Mandaguaçu e Maringá;

Colaborar decisivamente para o estabelecimento de ciclovias e ciclofaixas na região metropolitana: buscaremos participar da instalação de ciclovias e ciclofaixas entre Sarandi, Paçandu e Maringá;

Programa de revitalização de calçadas: lançaremos programas para que a população revitalize sua calçada em troca do abatimento de parte de tributos. A medida gerará oportunidades de trabalho para muitas pessoas em uma época difícil, aquecerá a construção civil na cidade e, de quebra, contribuirá para a ampliação da área permeável (pela adoção do calçamento ecológico) e maior acessibilidade às nossas calçadas;

Substituir lâmpadas tradicionais por Led: vamos criar programa de substituição das lâmpadas para reduzir o consumo de energia elétrica e dar mais conforto ao cidadão;

Melhorar acesso entre Maringá e Sarandi a partir de intervenções na Rua Mário José de Faria Ferraz e em suas proximidades: O fluxo de

veículos neste limite municipal aumentará consideravelmente, tanto por novos empreendimentos imobiliários recentemente liberados em Sarandi naquela localidade, quanto pela entrega do Hospital da Criança e de novo loteamento em Maringá nas proximidades.

Saúde

OSB

Homero90

Part 1 Recipient Information

Recipient's name

Recipient's date of birth

Recipient's telephone number

Part 2 Policy Information

Policy start date

Policy number

Part 3 Coverage Information

Enrollment premiums

Covered Individuals

Individual name

Individual name

Individual name

Individual name

74

Melhorias nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades de Pronto Atendimento (UPA)

Maringá possui um robusto sistema de saúde implantado. Além do Hospital Municipal, Centros de Atendimento Psicossocial, Unidades de Pronto Atendimento, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Policlínica e Ambulatório Municipal, nossa cidade conta ainda com 34 Unidades básicas de Saúde e quatro Unidades de Apoio a Saúde da Família.

Mesmo com essa estrutura há gestantes em nosso município que ganharam bebês sem nunca ter realizado um ultrassom. Há longas filas de exames e cirurgias especializadas e mais de 3000 mil pessoas aguardando a implantação de prótese bucal (dentadura). São problemas que surgem quando a estrutura pública acaba não recebendo o investimento adequados (sucateamento) e/ou quando a equipe de trabalho não recebe o treinamento e o suporte adequado. Diante dessa e de outras deficiências pretendemos, em nosso mandato, desenvolver as seguintes ações nas UBS:

- Ampliar a infraestrutura com sala para urgências e emergências, permitindo a estabilização do quadro clínico do paciente até que seja referenciado para centro de maior complexidade;
- Melhorar a identidade visual;
- Construir salas para pequenas cirurgias em unidades com grande ocorrência de pequenos procedimentos como suturas, curativos, lavagens

de ouvido etc;

- Aumentar oferta de médicos principalmente nas especialidades de pediatria, ortopedia e ginecologia;
- Elencar unidades de saúde para atendimento especializado em geriatria;
- Ter pelo menos um eletrocardiograma e/ou desfibrilador em cada unidade;
- Instalar câmeras e disponibilizar profissionais para realizar a segurança, principalmente no período noturno;
- Identificar especialidades dos profissionais de saúde de cada UBS e criar unidades de referência;
- Padronizar horários de atendimentos, procedimentos típicos das UBS, e agendamento de consultas especializadas;
- Melhorar a comunicação visual e tornar o ambiente mais bonito e agradável.

Precisamos também realizar melhorias nas UPAs:

- Ampliar a infraestrutura da UPA Zona Norte;
- Melhorar o refeitório e locais para descanso, pois se encontram em situação insalubre.
- Buscar viabilizar a reposição do quadro de funcionários;
- Disponibilizar equipamentos adequados para trabalho, como oxímetro, termômetro e demais equipamentos;
- Melhorar a disponibilidade de refeições para pacientes;
- Melhorar a identidade visual.

75

Melhorias no Hospital Municipal

O Hospital Municipal de Maringá Dra Thelma Villanova Kasprovicz foi inaugurado em 2002 e é referência para as unidades de atendimento da Zona Sul e Norte. Possui 119 leitos habilitados para clínica médica, cirurgia, terapia intensiva e pediatria, além de estrutura ambulatorial e equipamento para exames e diagnósticos por imagem.

A homenagem à Dra. Thelma Kasprovicz é justa e merecida, já que ela foi uma importante pediatra

em nossa cidade. Filha de pioneiros e precursora em sua especialidade, atendeu milhares de crianças acamadas e adoentadas, principalmente na zona rural. A doutora Thelma chegava a atender a cavalo em áreas mais afastadas, onde os carros não chegavam. Foi ainda uma pioneira na luta contra a poliomielite.

O relato histórico da doutora Thelma demonstra um pouco da dedicação diária do servidor da saúde. Diante disso, é nossa obrigação melhorar a

estrutura do Hospital Municipal, garantindo melhor suporte aos profissionais e ampliando os serviços ofertados. De forma específica, pretendemos:

- Reformar o hospital e melhorar a comunicação visual, tornando o ambiente mais bonito e agradável;
- Realizar periódica manutenção e adquirir ares-condicionados para melhorar o conforto térmico;
- Melhorar a qualidade da alimentação fornecida aos pacientes;
- Fortalecer a gestão participativa da equipe gestora. O servidor precisa ser ouvido e as decisões administrativas não podem ser impostas de forma ditatorial;
- Retomar as reuniões dos conselhos locais de saúde. É ferramenta democrática e de gestão participativa dos serviços prestados pelas unidades de saúde do município;
- Realizar rigorosa fiscalização dos serviços prestados pela lavanderia terceirizada. Os uniformes e roupa de cama não podem voltar da lavanderia sujos, amassados ou em condições inadequadas de uso;

- Implementar novo sistema gestor do hospital e tornar digitais todos os processos e procedimentos;
- Fazer controle eficiente de estoque para evitar perda de medicamentos por vencimento;
- Melhorar a escala de especialidades através de contratação de novos profissionais e edição de parcerias com instituições de ensino;
- Estudar a criação de um centro de diagnóstico no hospital, visando melhorar a utilização dos equipamentos já instalados e agilizar a realização de exames especializados;
- Ampliar a equipe de fisioterapia, nutrição e apoio. Os pacientes precisam de acompanhamento e orientação adequada para não retornar ao hospital por complicações ocorridas no período pós-operatório;
- Contratar serviços de fonoaudiologia e não depender somente de profissionais oriundos de parcerias com instituições de ensino;
- Reduzir o tempo de espera para consulta/avaliação com especialistas;
- Reativar a ala de psiquiatria e dar maior atenção a pacientes com esse tipo de enfermidade.

76

De olho na COVID-19

O ano de 2020 ficará marcado na História pelo avanço da COVID-19 e o rastro de sofrimento que ela deixou pelo caminho. Solidarizamo-nos com as vítimas da doença, seus familiares e amigos. Embora a observação da evolução da pandemia indique que o pior já passou, a humanidade ainda está longe de declarar vitória sobre o coronavírus SARS-CoV-2, causador da doença, pois ainda não há vacinas disponíveis no mercado.

Para enfrentar a pandemia, o Poder Público e a rede privada de saúde aumentaram a capacidade hospitalar instalada, em especial pela adição de unidades de terapia intensiva (UTIs). Estado e Município ampliaram leitos no Hospital Universitário e no Hospital Municipal, respectivamente, e a União colaborou com o repasse de recursos financeiros.

O Poder Público também decidiu adotar medidas restritivas, como a proibição de atividades e o fechamento de locais, para diminuir a transmissão do vírus. Lamentavelmente, em Maringá, houve

falta de diálogo com a sociedade civil e a antecipação da adoção dessas providências. Ainda no mês de março, poucos dias após a adoção de quarentenas na Europa, medida semelhante foi decretada para nossa cidade, quando praticamente não havia circulação do vírus por aqui. A prática acabou cansando a população física, mental e economicamente, a ponto de ser impossível adotar as restrições quando talvez elas fossem mais necessárias.

Mesmo assim, quase seis meses após as restrições, várias atividades continuam proibidas, condenando-as, na prática, à ruína. Em um país cuja população é em boa parte dependente da atividade econômica, faltou, como ainda falta, razoabilidade. A cura não pode ser pior do que a doença.

Outro problema provocado em Maringá foi a destinação quase completa do Hospital Municipal para atendimento de pacientes com COVID, o que levou inclusive ao fechamento do centro cirúrgico

da instituição. O fato produziu enorme acúmulo de demanda por procedimentos e cirurgias, que certamente sobrecarregarão o sistema de saúde no futuro.

Considerando a necessidade de manter vigilância estrita sobre a evolução da COVID, sopesando os fatores mencionados acima, propomos:

- Manter monitoramento permanente dos novos casos e casos ativos da doença em Maringá, cuidando para que os portadores sejam acompanhados dia a dia e observem as restrições de contato, a fim de que não transmitam o vírus;
- Manter monitoramento permanente de locais que envolvam risco de surto e reúnam população mais suscetível ao vírus;
- Tirar do papel, enfim, uma política de testagem confiável da população, por meio de exames moleculares ou sorológicos, que possam, por amostragem, identificar a prevalência do vírus na população maringaense;

- Manter monitoramento constante dos leitos de enfermaria e UTI necessários ao tratamento de vítimas da COVID, em conjunto com Secretaria de Estado da Saúde e rede privada, para que nunca falte estrutura para internação;
- Estar atento à possibilidade de inexistência de imunidade duradoura ao vírus;
- Dialogar constantemente com a sociedade civil, para que haja o compartilhamento de informações e assunções de responsabilidade ao lidar com a crise;
- Ser razoável na adoção de medidas para combater a crise, não penalizando setores de forma anticientífica e injusta.
- Ser transparente no tratamento dos doentes, permitindo a todos o acesso a um tratamento rápido e precoce;
- Comprar ou receber e distribuir com a máxima rapidez as vacinas aprovadas pela ANVISA contra o coronavírus.

77

Mutirão de consultas, exames e cirurgias especializadas

Neste ano, a pandemia concentrou a maior parte da estrutura hospitalar no atendimento aos maringaenses. Se já existia fila para consultas, exames e cirurgias no passado, agora ela está em tamanho difícil de ser mensurado. Precisamos correr atrás do prejuízo e realizar mutirões para desafogar essa demanda.

O primeiro passo é dimensionar a capacidade hospital e realizar levantamento das especialidades dos médicos e profissionais que estão trabalhando no sistema de saúde. Organizar as filas, definir unidades de saúde de referência, criar calendário de metas e convocar os pacientes, respeitando sempre as determinações do Ministério da Saúde para evitar contaminação da COVID-19.

Nesses mutirões, os pacientes vão realizar as consultas e exames no mesmo momento e serão encaminhados logo após para cirurgia, caso necessário. Se precisarem de retorno, poderão fazê-lo ainda dentro do cronograma a ser estipulado pela Secretaria de Saúde. Queremos evitar que o paciente saia de uma fila e acabe entrando em outra, ou acabe tendo complicações

em sua saúde devido ao atraso no atendimento.

Precisamos reduzir também o absenteísmo em consultas agendadas. Usando sempre o bom-senso, entendemos que se os pacientes convocados pelas unidades de saúde não comparecerem ao agendamento combinado perderão lugar na fila e a possibilidade de participar do mutirão. Essa ação é necessária para garantir que o mutirão e os recursos sejam aproveitados ao máximo.

Entendemos que várias doenças ao serem tratadas com urgência acabam impedindo que o quadro clínico evolua para um caso grave, e as vezes de difícil reversão. Um exemplo clássico são os casos dermatológicos, que quando não tratados com urgência podem evoluir para um câncer, ou até levar o paciente a óbito.

Precisamos realizar a gestão desses recursos e otimizar o sistema de saúde para atender a população mais rapidamente. Por isso, entendemos que o serviço público precisa ser proativo e voltado para a promoção da saúde.

O mosquito *Aedes Aegypti* é um dos principais vilões da saúde pública, por ser o vetor de transmissão da dengue, zika e chikungunya, doenças sérias que podem levar a morte. Em Maringá, considerando o calendário epidemiológico 2019/2020, até agosto foram registrados mais de 12 mil casos, sendo mais de 200 graves e 12 óbitos. Esse resultado foi seis vezes maior quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Sabemos que o mosquito tem seu habitat em locais tropicais. Em vários locais do mundo, porém já foi possível erradicá-lo ou reduzir drasticamente a sua reprodução. Por outro lado, nossa cidade não consegue combatê-lo de forma adequada e leva o triste título de recordista de casos de dengue no Paraná. Queremos mudar esse quadro. Para tanto, vamos analisar exemplos positivos de combate ao mosquito.

Vamos primeiramente ao caso de Singapura. Essa cidade-estado possui 5,7 milhões de habitantes e desde a década de 1960 escreve uma história de vitórias e derrotas no combate à doença. Já utilizou de tudo, pesticidas, forte aplicação de campanhas de conscientização, análise e controle de locais de proliferação de ovos etc. O mais recente sucesso veio por meio de uma soma de fatores: pesado investimento no controle, coleta e rápida análise de informações, além de punição para os cidadãos com foco da doença em sua residência.

No Brasil também temos casos recentes de combate efetivo ao mosquito, como em Água Branca, no Piauí, e em cidades do Centro-Oeste Paulista. Nesses municípios, a campanha contra a dengue é realizada durante o ano todo. Nas escolas desde o ensino infantil as crianças aprendem a importância de manter o terreno de casa limpo e evitar jogar lixo no chão. Há também programa de limpeza de vias públicas e auditorias mais ativas nas residências no município.

Diante disso, vamos lançar no primeiro dia do nosso mandato a operação de guerra contra a dengue:

- **Isclas gravitraps:** essa tecnologia é amplamente utilizada no mundo e permite que os mosquitos

sejam atraídos a depositar seus ovos em uma armadilha, impedindo a proliferação de novos hospedeiros;

- **Mapeamento sistemático de casos:** vamos criar mapeamento online dos casos de dengue em nossa cidade e criar força tarefa de atuação em locais com maior incidência. Essas ações vão desde a aplicação de auditorias mais rigorosas das residências do foco, até a forte aplicação de campanhas de conscientização;

- **Código de níveis de infecção por bairro:** de forma semelhante ao verificado no controle epidemiológico da covid19, vamos implementar códigos de cores para informar aos moradores do bairro o nível de infecção da doença e direcionar políticas públicas diferenciadas conforme o nível de infecção;

- **Maior rigor na prevenção e canal específico de denúncias:** só o poder público sozinho não consegue vencer essa batalha. Precisamos de ações de controle mais rígida de locais nos locais que podem ser foco da doença, além de incentivar maior envolvimento comunidade. Vamos criar um canal específico de denúncias para focos da dengue e aumentar o rigor da aplicação da lei, estudando a possibilidade de converter a multa em prestação de serviço comunitário;

- **Pesquisas, desenvolvimento científico e integração:** de forma inédita em nossa cidade, vamos inserir no Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados edital específico para destinar recursos para a promoção de pesquisa e desenvolvimento de tecnologia pelas instituições de ensino de nossa cidade;

- **Plano integrado da microrregião:** O mosquito não respeita divisão territorial entre cidades. Por isso, nosso plano de combate à dengue precisa estar alinhado com a política adotada nas cidades vizinhas;

- **Fortalecer as campanhas de educação para prevenção de dengue nas escolas:** precisamos fortalecer a educação de crianças e jovem no controle da disseminação do mosquito.

Vamos ser oponentes duros para o mosquito, e em conjunto com os maringaenses, municípios vizinhos e comunidade científica local vamos vencer essa doença e ser case nacional de combate à dengue e proteção à vida.

Você sabia que mais de 63% das mortes no mundo ocorrem por doenças crônicas não transmissíveis? Para a OMS, mais de 36 milhões de pessoas perdem a vida de forma precoce a cada ano. Os fatores que podem causar essas doenças são vários e vão desde o estilo de vida pouco saudável, predisposição genética e socioeconômicos, sedentarismo, uso de drogas e álcool, tabagismo, estresse e fatores ambientais.

Essas doenças crônicas possuem desenvolvimento lento e silencioso e quando transparecem trazem consigo consequências múltiplas que perduram por décadas. Além dos efeitos sobre a saúde pessoal, comprometem a qualidade de vida, sobrecarregam famílias e o sistema de saúde público.

Por isso, a condução da política municipal deve primar pela promoção à saúde, com o objetivo de detectar prematuramente doenças, controlar e enfraquecer fatores e riscos, capacitar a comunidade para atuar na melhoria da qualidade de vida e dar suporte às famílias que convivem diariamente com pacientes com comorbidades.

Nesse sentido, vamos criar o Projeto Estar Bem que consistirá na atuação em frentes de trabalho específicas:

I) Gerenciamento de casos crônicos:

- Identificação, registro e rastreamento: vamos acompanhar o paciente de doença crônica. Ele ficará sob nossa responsabilidade até curar-se, mudar sua residência para outra localidade ou falecer;
- Sistema de informação para pacientes crônicos: em um sistema específico do projeto, vamos integrar todas as informações relevantes do paciente, como dados do prontuário médico, nível de gravidade, situação socioeconômica e outras informações relevantes. Também vamos disponibilizar uma versão para o paciente, para ele ter acesso à prescrição médica, agendamento, solicitação de medicamentos, além de um canal de comunicação para urgências. Haverá também a possibilidade do paciente, de forma voluntária, inserir informações periódicas sobre a sua condição física, como pressão arterial, nível de batimentos cardíacos, nível de glicose sanguínea, peso, etc.

II) Matriz de identificação de pacientes elegíveis e nível de risco

- **Metodologia de classificação de pacientes:** os recursos e a infraestrutura de saúde são limitados e precisamos usá-los de forma parcimoniosa para atender a todos da melhor maneira possível. Dessa forma, entendemos que é necessário priorizar pacientes mais graves e criar procedimentos e padrões para aumentar a eficiência do atendimento clínico;
- **Padronização de processos, protocolos e procedimentos:** a partir de categorias de doenças e matrizes de risco, podemos padronizar projetos terapêuticos, protocolos clínicos, determinar meios de comunicação e atendimento mais apropriados a cada paciente, produzir material didático, auxiliar e capacitar os beneficiários para o autocuidado, fornecer treinamento específico para a equipe técnica de saúde e gerar compromissos mais efetivos dos pacientes na promoção de sua saúde.

III) Mensurar resultados do projeto: precisamos compreender, de forma macro e desagregada (por bairros), qual é a efetividade das ações da Estratégia Saúde da Família. Para tanto, precisamos manter dados atualizados sobre as condições socioeconômicas e de saúde do paciente, e do seu domicílio.

- **Indicadores de condição social:** escolaridade dos responsáveis pelo domicílio, renda média mensal, número de moradores, idade, tipo de residência, taxa de desocupação, acesso a rede de esgoto e água tratada e demais informações socioeconômicas relevantes;
- **Taxa de cobertura do programa:** número de anos em que o programa atua no domicílio, taxa de rotatividade de médicos, número de internações, cobertura de vacinação, acesso a medicamentos, etc.

IV) Fortalecer a Estratégia Saúde da Família: as equipes são formadas por profissionais multidisciplinares, como médicos, enfermeiros, auxiliares, agentes comunitários e odontólogos. Vamos ampliar o número de equipes que atuam no município e buscar atender as famílias de forma mais humana e acessível, em especial as que residem na

área rural do município. É importante fortalecer as especialidades de geriatria, dermatologia e cardiologia.

v) Promoção da gestão financeira familiar a saúde mental: a pandemia retirou oportunidades de trabalho, prejudicou o resultado das empresas, trouxe pânico e ansiedade para as famílias. Precisamos tratar esses males e gerar maior qualidade de vida. Para tanto, vamos realizar projeto piloto, inserindo profissionais da área de gestão e atendimento psicológico nas equipes da Estratégia Saúde da Família.

vi) Melhorar a logística de medicamentos: precisamos fazer valer o prazo correto das receitas médicas e gerar maior segurança para os pacientes. Devido ao elevado risco de contágio da covid19, precisamos viabilizar formas de entregar o medicamento dentro do prazo das receitas médicas para os pacientes com tratamento controlado.

80

Programa de Promoção da Qualidade de Vida no Trabalho

A pandemia do coronavírus deixou em evidência a importância dos servidores da saúde. Temos acompanhado a sua luta e o seu empenho. Por isso, é dever do poder público garantir melhores condições de trabalho nas unidades de saúde.

A política de melhorar a qualidade do ambiente de trabalho e fornecer os equipamentos adequados deve ser aplicada periodicamente. Para tanto, vamos criar o programa de promoção da qualidade de vida no trabalho. Nesse sentido, vamos:

- Garantir equipamentos e materiais básicos para as unidades de saúde: na nossa gestão, não irá faltar termômetro, balança, equipamento de pressão e materiais básicos de consumo. Vamos realizar amplo levantamento de equipamentos danificados e providenciar a sua substituição e manutenção;
- Gerar maior qualidade de trabalho: as cadeiras não são ergonômicas e estão prejudicando a saúde dos servidores? Vamos substituí-las. A mesa não está na altura adequada? Vamos ajustá-la. Está faltando proteção para os servidores da recepção? Vamos providenciar espaço mais seguro. As macas estão velhas e colocam em risco a segurança dos pacientes? Vamos comprar novas. Os computadores são muito velhos e precisam ser substituídos ou formatados? Vamos providenciar. Precisamos dar condições mais humanas de trabalho. A prefeitura dispõe de recursos para isso;

- Prover veículos mais adequados: ter uma frota de veículos velha é gastar mais com manutenção. Precisamos agir com inteligência e substituir a frota sucateada por veículos novos e ampliar o número de ambulâncias com o objetivo de melhorar a qualidade e agilidade no atendimento. Não podemos colocar a vida do servidor em risco;

- Internet de qualidade: vamos fornecer internet de qualidade nas unidades de saúde para atender as necessidades de trabalho dos servidores e permitir a utilização pelos pacientes enquanto aguardam atendimento;

- Ofertar treinamentos: serão ofertados treinamentos periódicos para todos os profissionais da saúde, visando melhorar o atendimento e trabalho, respeitando a sua função nas unidades de saúde;

- Dar maior autonomia aos médicos: não podemos criar resistência e dificuldades na realização de exames quando demandados pelos profissionais de saúde. Os médicos precisam ter maior autonomia para realizar o seu trabalho de forma eficiente.

Por ser desenvolvida dentro de um programa específico na prefeitura, vamos aplicar essas iniciativas acima quantas vezes forem necessárias para garantir qualidade de vida no trabalho de nossos servidores.

81

Programa Crescer Saudável

A quarentena aplicada na pandemia não pode ser um convite ao sedentarismo. A geração sedentária de hoje tem grandes chances de frequentar as filas do nosso sistema de saúde amanhã.

Atualmente convivemos com altos níveis de obesidade infantil. Dados do Ministério da Saúde apontam um cenário assustador. A cada dez crianças de cinco a nove anos atendidas pelo SUS, três estão acima do peso. No total são 4,4 milhões de crianças nessas condições, sendo que 2,4 milhões estão com sobrepeso, 1,2 milhão estão obesas e 755 mil possuem obesidade grave.

Sabemos que o sobrepeso afeta negativamente a saúde ou bem-estar de uma criança. Fatores comportamentais e psicológicos como hábitos alimentares inadequados e falta de atividade física estão ligados à obesidade e podem ocasionar diversos problemas de saúde como diabetes, doenças cardíacas, má formação óssea e problemas com auto estima.

Para ajudar a combater esse mal silencioso pretendemos criar o Programa Crescer Saudável. Ele terá como atividade principais:

- Editar e divulgar amplamente o guia alimentar para crianças: a partir de nutricionista da prefeitura e linguagem simples, vamos editar o guia alimentar

para crianças e orientar pais sobre a alimentação adequada para cada nível de idade;

- Fortalecer as ações das equipes da Saúde da Família: fornecer treinamento e infraestrutura necessária para melhorar a orientação familiar, triagem, reconhecimento e tratamento;

- Ampliar o programa de Hortas Comunitárias: encontrar e comprar alimentos saudáveis com preços acessíveis nem sempre é tarefa fácil. Precisamos aumentar a oferta de produtos saudáveis nos bairros;

- Prestar acompanhamento psicológico: dependendo da necessidade, os pacientes terão acompanhamento psicológico para trabalhar a sua autoestima. Sabemos que esse fator é muito importante para as crianças praticarem mais exercícios e adquirirem mais confiança em orientações cedidas pelos profissionais;

- Fortalecer as ações realizadas pela Pastoral da Criança: a partir de voluntários, a instituição já possui projeto em funcionamento que visa identificar crianças com excesso de peso e prestar orientação às famílias sobre os riscos da obesidade para a saúde e o futuro destas crianças;

- Fortalecer as parcerias com as instituições de ensino superior: precisamos fortalecer as parcerias com as instituições presentes em nossa cidade, principalmente com os cursos da área da saúde.

82

Fortalecer a Estratégia do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar

Há diversas evidências sobre os benefícios da amamentação para crianças e para as mães. Para os pequenos, em especial, o leite materno proporciona elevado valor nutricional, proteção imunológica, diminui a mortalidade infantil, protege contra o excesso de peso e ajuda no desenvolvimento da cavidade oral. Por isso, é necessário que o poder público municipal atue na proteção dos direitos e desenvolva ações voltadas à promoção da amamentação.

É necessário também garantir suporte às mulhe-

res que amamentam e atenção integral às suas necessidades, em especial nos serviços de saúde. Além disso, faz-se necessário fortalecer agenda intersetorial, com ações de incentivo à prática da amamentação, envolvendo além do setor de saúde áreas como a Educação e Cidadania.

Pretendemos fortalecer as ações do programa no município, a partir da(o):

- Oferta de capacitação periódicas à equipe de cuidados de saúde nas práticas necessárias

previstas no programa;

- Criação de campanhas e informativos com orientações sobre os benefícios e manejo apropriado, da necessidade de evitar fornecer bebidas e alimentos para recém-nascidos (a não ser que haja indicação do médico/nutricionista), da importância do convívio diário do bebê junto à sua mãe, de evitar o uso de bicos artificiais e chupetas, entre outras recomendações;
- Promoção e fortalecimento da formação de grupos de apoio;

- Atualização e avaliação dos indicadores das práticas recomendadas para aprimorar políticas públicas;
- Aumento do número das salas de apoio à amamentação;
- Realização de forte campanha informativa dos problemas do tabagismo, consumo de bebidas e entorpecentes no período de amamentação;
- Priorização do apoio às mães que estão em situações sensíveis;
- Fomento à doação de leite materno.

83

Programa de Telemedicina

A modalidade de telemedicina foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no início da década de 1990. Países como a Itália e Estados Unidos já utilizam essa tecnologia há mais de 30 anos. No Brasil, o advento da pandemia acelerou a sua implantação, e hoje é possível ter acesso ao atendimento remoto nas principais cidades do Brasil.

Esse avanço tecnológico deve ser realizado em nossa cidade, mas de forma complementar e nunca substitutiva ao sistema presencial ofertado em nossa cidade. Sabemos que a consulta presencial cria momento único entre o médico e pacientes e jamais poderá ser substituída pela modalidade virtual.

Gostaríamos de implantar o sistema de telemedicina em nosso sistema público de saúde com responsabilidade, buscando sempre a continuidade dos serviços oferecidos pela Atenção Primária e seguindo rigorosamente as recomendações do Conselho Federal de Medicina e instituições correlatas.

Vamos construir a central de consultas médicas por videoconferência, ofertando para os médicos ambiente com equipamento de alta qualidade, ambiente climatizado, com elevada velocidade de internet e salas específicas para atendimentos de pacientes que exigem maior privacidade. Também vamos criar salas de reunião e locais para que os médicos possam discutir conjuntamente

ocorrências e casos clínicos.

O processo de atendimento virtual ocorrerá sempre com a anuência do paciente e contará com recursos de segurança, visando manter a preservação dos dados sigilosos do prontuário médico. Em nosso sistema de telemedicina, os médicos da atenção básica e especializada poderão atender os casos clínicos não-emergenciais por meio de videoconferência, mensagens, imagens virtuais, permitindo esclarecimento de dúvidas e o correto direcionamento dos casos clínicos para a rede municipal de saúde, proporcionando o ordenamento da fila de espera, a redução de encaminhamentos desnecessários para o ambulatório de especialidades e a concentração desnecessária de paciente em hospitais.

Nos locais em que a tecnologia foi implementada os dados já demonstram que a telemedicina amplia o acesso ao sistema de saúde, proporcionando vantagens como a otimização do tempo das consultas, maior agilidade no tratamento de doenças de baixo risco, maior qualidade no atendimento e acompanhamento de pacientes com comorbidades, redução da taxa de ausência de consultas agendadas, menor custo por consultas e maior segurança para os pacientes em relação à contaminação por outras doenças em hospitais.

Suicídio deve ser entendido como um problema de saúde pública de primeira ordem. Somente em 2019, 28 cidadãos de nossa cidade retiraram suas vidas. Também foram registradas mais de 500 tentativas de suicídio. Os dados indicam que entre 30% a 40% das pessoas que tentaram o suicídio vão fazer uma nova tentativa entre seis meses a um ano. Esse comportamento é frequente em jovens com idade abaixo de 25 anos e acima dos 65 anos.

A pandemia nos isolou socialmente, trouxe perda de empregos, fechamento de empresas e problemas de saúde. A mídia a reboque deu forte publicidade a notícias negativas, o que potencializou o sentimento social de pânico e medo. Essa condição social amplia a probabilidade de ocorrências e tentativas de suicídio.

O suicídio é uma equação complexa, mas pode ser evitado. Exige que os esforços de prevenção tenham coordenação e colaboração entre os múltiplos setores da sociedade, como saúde, educação, emprego, agronegócio, justiça, política, mídia etc. Hoje nossa cidade dispõe de instrumentos, entidades de apoio, voluntários, comitês e ações voltadas para essa atuação. Precisamos fortalecer essa grande rede, apoiando as ações que estão sendo realizadas e fomentando o desenvolvimento de novas iniciativas. Pretendemos agregar ao trabalho que já está sendo realizado das seguintes maneiras:

Ações universais (público geral): precisamos quebrar o tabu e falar abertamente sobre esse problema.

- Com apoio da mídia local, vamos usar os recursos previstos para gastos em publicidade na prefeitura para potencializar as campanhas de conscientização e prevenção ao suicídio;
- Fomentar a criação de grupos de apoio em empresas e instituições;
- Fortalecer a rede de voluntários do Centro de Valorização da Vida (CVV) de Maringá.
- Criar campanha de valorização e importância da profissão de psicologia;
- Identificar locais letais com alta probabilidade de ocorrências e fornecer a proteção adequada;
- Fortalecer as campanhas e ações contra o bullying e os canais de denúncias de abuso dentro das escolas

do município.

Ações seletivas (risco mais elevado): detectar o mais rápido possível pessoas com transtornos mentais e prestar a assistência apropriada.

- Realizar ampla divulgação das ferramentas digitais públicas disponíveis e grupos de apoio presentes em Maringá;
 - Dar ampla publicidade dos projetos sociais realizados na cidade. A construção de um propósito de vida pode ajudar no tratamento da depressão;
 - Criar rede de apoio e conscientização das famílias. Em muitos casos a família não está preparada para ofertar o apoio necessário;
 - Identificar de forma antecipada bairros na cidade que possuem maior predisposição de ocorrências.
- Ações indicadas (alto risco): monitorar constantemente e intensivamente pacientes que já tentaram cometer suicídio.
- Buscar em conjunto com entidades da sociedade civil mitigar suas aflições, como ajudar a encontrar um emprego, desenvolver um novo projeto, melhorar a renda da família, empreender etc;
 - Orientar a família e amigos próximos a forma mais correta de auxiliar no manejo de uma crise suicida (assembleia familiar);
 - Fortalecer os canais de psicoterapia de crise e canais de ajuda.

Hoje temos a disposição três Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS) destinados a ofertar atenção integral e contínua para pessoas com transtornos mentais graves, persistentes ou ocasionados pela dependência química. Precisamos fortalecer as ações realizadas nos centros especializados e ampliar a rede de acolhimento e atendimento. No caso especial do CAPS II precisamos centralizar as ações somente para o atendimento de pacientes que apresentam intenso sofrimento psíquico decorrente do uso de entorpecentes.

Vamos buscar viabilizar um novo CAPS na Zona Norte e de um condomínio terapêutico. Além disso, precisamos reverter a regulação do Hospital Psiquiátrico novamente para o município.

Segurança pública

5

0

0

0

Homero90



85

Valorização da Guarda Municipal e de seus agentes

A Secretaria Municipal de Segurança (SMS) de Maringá é responsável pela Guarda Municipal, que conta com aproximadamente com 128 agentes.

Há alguns anos os agentes de trânsito foram lotados na Secretaria Municipal de Trânsito (SETRANS), que deixou então de ser a Secretaria Municipal de Trânsito e Segurança. A Guarda Municipal ficou, por sua vez, ligada diretamente ao Gabinete do Prefeito. Posteriormente a SETRANS foi substituída pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SEMOB), criando-se uma Secretaria Municipal de Segurança.

A Secretaria Municipal de Segurança conta ainda com o cargo de guarda patrimonial, com efetivo de 150 servidores, conhecidos anteriormente como vigilantes municipais. Após uma longa discussão, a Justiça acabou decidindo pela impossibilidade de transposição de carreira, e os guardas patrimoniais são impedidos de realizar qualquer patrulha. Precisamos adotar medidas que valorizem nossos servidores. Para tanto, pretendemos:

- Instituir programa de qualificação e treinamento periódico dos agentes: pessoal qualificado e treinado comete menor quantidade de erros operacionais, e a

administração poderá valorizar ainda mais sua conduta;

- Finalizar o projeto de armamento da Guarda Municipal: a ação, inexplicavelmente estagnada, melhorará as condições de trabalho dos agentes, aumentando a efetividade da atuação;

- Implantar o Sistema de Proteção à Saúde Mental do Servidor: vamos disponibilizar atendimento psicológico ininterrupto e especializado, no intuito de preservar a saúde mental dos guardas municipais de Maringá;

- Qualificar o agente para também atuar na fiscalização de trânsito urbano, perturbação do sossego e toda espécie de crime que se deparar: os agentes da Guarda Municipal de Maringá almejam maior autonomia na atividade, respeitadas as limitações legais já estabelecidas;

- Patrocinar a defesa jurídica dos Guardas Municipais e Guardas Patrimoniais quando, em serviço ou em razão do serviço venham a se envolver em processo judicial, dando efetividade ao contido no Art. 20, inc. VIII da LC 1.074/17: a Administração não pode simplesmente atribuir uma árdua missão de controle de distúrbios sociais a um agente e deixá-lo sozinho para demonstrar a legalidade de sua atuação em caso de eventual uso da força.

86

Melhoria da preservação da ordem e garantia da segurança em espaços públicos

Equilibrar o orçamento com os problemas enfrentados pela segurança pública no município será um desafio. Para tanto é necessário que os recursos públicos sejam utilizados de forma estratégica, com auxílio da tecnologia e experiência dos profissionais de segurança. Além disso, precisamos melhorar a infraestrutura de locais públicos que são utilizados para prática de roubo e venda de drogas.

Atualmente temos, por exemplo, praças e centros de convivência social abandonados. É o caso da Vila Olímpica, um dos símbolos da cidade. Não podemos nos tornar reféns da violência. Nossos cidadãos precisam se sentirem seguros ao

transitar por vias, praças, terminais rodoviários e demais espaços públicos. Nesse sentido vamos:

- Promover a ocupação de espaços públicos abandonados com atividades de interesses locais: entendemos que a atenção integral do município ao equipamento público, especialmente aquele voltado à prática de esportes e lazer, pode reverter a atual situação, em que as praças são palco para o consumo de drogas, furtos e roubos;

- Implementar novas Bases Móveis da Guarda Municipal e trabalhar pela implementação de Bases Móveis da Polícia Militar em bairros estratégicos: a presença da Guarda Municipal é a maneira mais efetiva de se obter a prevenção na

prática de delitos. Hoje, com duas Vans para serem utilizadas como Bases Móveis, a guarnição não pode se fazer ostensivamente presente nos horários e locais mais importantes e vulneráveis do município;

- Promover a integração entre as instituições de segurança: operações integradas entre os diversos órgãos de segurança municipal, estadual e federal podem colaborar para tornar Maringá uma cidade ainda mais segura;
- Requerer de outras secretarias municipais as

alterações urbanísticas necessárias para soluções de segurança em pontos sensíveis: essa medida encontra ressonância com a ação de ocupação de equipamentos públicos hoje abandonados. Da mesma maneira, a questão da segurança pública envolve toda a administração, de forma que a falência de um dos segmentos gera o caos no outro. Solicitar ao Governo do PR a unificação do boletim de ocorrência da Polícia Militar e Polícia Civil com a Guarda Municipal.

87

Melhoria do sistema de monitoramento

Outro pilar da nossa gestão será o foco na prevenção. Primeiramente precisamos fortalecer a infraestrutura de monitoramento por câmera na cidade e melhorar a integração com as forças policiais.

Vamos adotar sistema inteligente de monitoramento e ampliar a sua área de atuação. Além disso, pretendemos adquirir software que seja capaz de realizar leitura fácil e de caracteres e que possa ser integrado a infraestrutura de câmeras já em uso. De forma específica, pretendemos:

- Implementar o sistema inteligente de monitoramento, com 100% das câmeras de

segurança com tecnologia OCR (reconhecimento ótico de caracteres): a medida visa reduzir drasticamente a incidência de furtos de veículos no município, possibilitando ainda, naqueles casos já consumados, a localização do bem de forma muito mais ágil;

- Possibilitar a integração com a sociedade civil e associações de bairro para utilizar imagens de câmeras de segurança particulares e institucionais: o projeto busca a formação de uma grande malha de cobertura de videomonitoramento, em que as câmeras de segurança residenciais e comerciais, mediante adesão da comunidade, passem a ser utilizadas pela administração pública na contenção da criminalidade.

88

Ampliação do efetivo das instituições de segurança

Teremos de reorganizar as políticas públicas voltadas à segurança com menos recursos. Em 10 anos Maringá obteve crescimento de aproximadamente 80 mil habitantes. Esse aumento populacional ampliou a demanda por infraestrutura de segurança, seja ela em equipes táticas de patrulha e monitoramento, veículos, câmeras de segurança e equipamentos de comunicação etc. Precisamos nesse momento ampliar e aperfeiçoar a integração entre os órgãos de segurança municipais, estaduais e federais e investir na estrutura da Guarda Municipal de Maringá. Nesse sentido pretendemos:

- Realizar concurso público para reposição/ampliação do efetivo da Guarda Municipal, conforme a também verificada ampliação das necessidades decorrentes do crescimento de Maringá: obviamente conhecemos o problema do crescimento vegetativo da folha de pagamento e as limitações impostas pela legislação. Por essa razão, a efetividade dessa ação passa por estudos e ações que possibilitem sua execução sem infringir os dispositivos legais;
- Realizar alinhamento junto ao governo estadual para redimensionar e/ou repor o efetivo da Polícia Civil e da Polícia Militar: sabe-se que o efetivo das

polícias militar e civil sempre foi abaixo do legalmente previsto para nosso município, além de que o legalmente previsto sempre foi aquém do necessário.

Esse efetivo lotado na 9. SDP e no 4. BPM é dissolvido nos diversos municípios de abrangência desses órgãos. Assim, os esforços da ação serão direcionados à sensibilização política para equacionar a questão da falta de pessoal, utilizando-se ao menos a fórmula de um agente de segurança (policial militar + policial civil) a cada 500 habitantes, destinados exclusivamente para

Maringá. O número não é unanimidade, mas melhora e muito a situação da presença policial na cidade. Hoje, segundo nossos cálculos, esse número é de cerca de 850 habitantes por agente de segurança pública.

Lutaremos para que Maringá não se torne um depósito de presos do Estado do Paraná e do Brasil, buscando evitar a proliferação de penitenciárias e instituições assemelhadas, que trazem consigo grande carga de responsabilidade social que não foi gerada em nosso município.

89

Integração do cidadão na promoção da segurança

Qual maringaense hoje não está preocupado com a segurança pessoal e da família? Precisamos coibir o aumento da criminalidade e garantir que a nossa cidade continue crescendo com qualidade de vida. Para tanto, pretendemos fomentar o engajamento da comunidade nas ações de segurança pública. É de conhecimento que essa interação aumenta a confiança nas instituições de segurança presentes na cidade e coíbe o crescimento da violência. Nesse sentido vamos:

- Aproximar a Guarda Municipal da comunidade utilizando bicicletas e patinetes motorizados em pontos e atividades específicos: a busca de novas alternativas que otimizem a aplicação do efetivo deve ser uma constante na administração da segurança pública municipal;

- Incentivar a fixação de redes de autoproteção denominadas "Vizinho Solidário" ou "Bairro Seguro": a medida já surtiu efeitos positivos em outros tempos. Podemos incentivar a retomada dessa iniciativa com a introdução de alterações legislativas, inovações tecnológicas e respeitadas as especificidades de eficácia baseadas em indicadores;

- Ampliar a aplicação do dispositivo de segurança denominado Botão do Pânico, como reforço de medidas protetivas para vítimas de violência doméstica de forma a alcançar 100% do público alvo: queremos garantir a proteção das mulheres do nosso municípios. O combate à violência doméstica será uma constante. Para tanto, vamos ampliar o monitoramento pelo botão do pânico em toda Maringá.

Distritos

ESTADISTICA

Homero90

90

Melhorias nos distritos de Iguatemi e Floriano

O **Distrito de Iguatemi** nasceu em 1945, como resultado da colonização da Companhia de Terras do Norte do Paraná. Na atual avenida Vereador Antônio Bortolotto passava a estrada que levava os viajantes vindos de Londrina com destino a Região Norte e Noroeste do Paraná.

O distrito contava com poucos habitantes até a construção da Usina Santa Terezinha em 1964. Segundo relato de moradores mais antigos, entre 1960 e 1970 o distrito possuía cerca de 20 casas de madeira. Com a expansão da produção de cana na

região e intensificação do comércio, o perímetro urbano começou a se expandir e hoje a população é superior a 10 mil habitantes.

Em 1949 foi inaugurada a capela de madeira que hoje é sede da Paróquia Santa Rosa de Lima e, em 1959, foi inaugurado o colégio estadual Rui Barbosa, que, além de ser um dos mais antigos de Maringá, garante educação a vários maringaenses que moravam na localidade. Cabe destacar que no distrito podemos ter acesso a fazenda experimental da UEM, construída na década de 1970 e que há várias décadas têm desenvolvido pesquisas e estudos relevantes na área de agrárias.

Se o Distrito de Iguatemi é tão antigo e tão importante para a cidade, por que ainda hoje sofre com a falta de infraestrutura urbana e serviços essenciais? A resposta é foco. Por muito tempo, o local foi deixado de lado, mesmo tendo elevado a riqueza histórica e econômica de nossa cidade. Por isso, pretendemos priorizar políticas e melhorar a qualidade de vida dos moradores e dos serviços ofertados no distrito. Faremos isso da seguinte maneira:

- Viabilizar a contratação de profissionais para a UBS, como pediatra, enfermeiro, auxiliar de farmácia, auxiliar de equipe e profissional de odontologia;
- Disponibilizar casa para a Guarda Municipal na praça central;

- Instalar bicicletários e melhorar a infraestrutura de calçadas.
- Instalar mais uma horta comunitária;
- Melhorar atendimento pelo Corpo de Bombeiros e SAMU;
- Instalar nas marginais ciclovias e pontos de ônibus;
- Construir asfalto nos conjuntos Santa Rosa, Capelinha, São Francisco e Dona Angelina;
- Acelerar a construção da infraestrutura de rede de esgoto para Iguatemi e São Domingos, que estão previstas apenas para 2024 e 2029;
- Realizar periódico cascalhamento das estradas rurais;
- Interceder junto às instituições financeiras para a construção de agência bancária;
- Buscar apoio do governo do Paraná para aumentar o policiamento do distrito.

A história de Floriano começa antes de Maringá. Suas primeiras edificações se iniciaram nos primeiros anos da década de 1930 e abrigavam os pioneiros que por ali estavam se instalando. Com o passar dos anos, a então vila foi se transformando em um distrito, tendo como estrutura algumas vendas, residências e uma capela, que hoje é sede da Igreja Nossa Senhora da Aparecida.

No distrito é possível ter acesso ao Sítio e Memorial Kimura, um ativo de elevado valor histórico e patrimonial da nossa cidade. Nesse local é possível ter contato com registros da imigração japonesa no Brasil, artefatos arqueológicos das primeiras ocupações, além de artigos e objetos da história regional dos últimos 80 anos. Os espaços têm contribuído sensivelmente para a educação histórica de nossas crianças e jovens.

Hoje o distrito conta com aproximadamente quatro mil habitantes e necessita de muita atenção do poder público municipal. Precisamos retribuir nossa gratidão e desenvolver projetos que melhorem a qualidade de vida da população local, tornando-o mais atraente para novas empresas. Para tanto, pretendemos realizar as seguintes ações:

- **Reduzir a burocracia:** vamos criar uma força tarefa para auxiliar na formalização de empreendimentos e gerar menos empecilhos para abertura de novos negócios;
- **Realizar recapeamento asfáltico e pavimentar ruas cascalhadas:** vamos incluir no orçamento anual da prefeitura e priorizar recursos para esses projetos;
- **Melhorar a segurança de Floriano:** em parceria com a Polícia Militar, vamos aumentar o policiamento do distrito;
- **Revitalizar praça da igreja:** não só somente as praças do centro da cidade que precisam de cuidado. Vamos revitalizar a praça da Igreja Nossa Senhora da Aparecida como forma de valorizar um importante ativo histórico de nossa cidade;
- Melhorar a infraestrutura de saúde: além de todas as ações de melhorias que pretendemos realizar na cidade (capítulo Saúde), pretendemos

dar maior atenção à Unidade Básica de Saúde do distrito;

- **Revitalização e reativação da pista de bocha:** na nossa gestão a pista de bocha do distrito voltará a funcionar;

- **Pista de caminhada e bicicleta na entrada da cidade:** se o Parque do Ingá tem pista emborrachada, por que o Distrito de Floriano não pode ter uma pista de caminhada e bicicleta? - Vamos mudar um pouco a prioridade que é concedida aos projetos da cidade;

- **Tirar do papel a rede de esgoto:** vamos fazer os esforços possíveis junto a Sanepar para viabilizar os projetos de construção desta infraestrutura em locais sem acesso em locais que não há atendimento de esgoto tratado.

Fonte: Informações históricas retiradas do Maringá Histórica.